

EM VIGOR OS NOVOS HORÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Truman declara que não quer avistar-se com Stalin

(NOTICIÁRIO NA 6.ª PAGINA)

CERCADAS AS TROPAS COMUNISTAS NA COREIA

MILHARES DE SOLDADOS VERMELHOS ENCURRALADOS

Desintegram-se as forças bolchevistas — Ameaça dos norte-coreanos na costa oriental

TOQUIO, 10 (I.N.S.) — As forças americanas na Coreia fecharam a armadilha hoje a noite sobre as tropas comunistas que estão se desintegrando no setor sul da frente meridional da Coreia.

A armadilha foi completada quando duas colunas de um total de três conseguiram se unir no setor de Chinju.

Ameaça bolchevista

TOQUIO, 11 (I.N.S.) — As tropas norte-americanas fecharam hoje as vias de escapamento para muitos comunistas em fuga na frente sul-coreana, mas perto de seis mil vermelhos acesam de perto a um número considerável de forças sul-coreanas na costa oriental. Duas colunas norte-americanas que avançaram até se colocarem a tiro de artilharia de Chinju, num esforço para isolar o centro da força comunista no sul, reuniram-se em Tassan-Nin. Essa manobra fechou um corredor pelo qual milhares de norte-coreanos vinham se retirando. O número exato das forças capturadas, dentro do corredor, é desconhecido. As patrulhas avançadas norte-americanas chegaram até a seis quilômetros de Chinju, cidade que serviu como base da ofensiva comunista que, na semana passada, chegou até 47 quilômetros de Pusan.

Na costa oriental

Na costa oriental, os norte-coreanos recapturaram Yongdek, e enviaram uma coluna de flanco, terra a dentro, formada (Conclui na 6.ª pág.)

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de agosto de 1950

NÚMERO 2.773

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

A C.C.P. em face da situação internacional

Levantamento dos estoques das importações forçadas — Inquérito sobre os transportes rodo-ferroviários

Por portaria de ontem, o vice-presidente da Comissão Central de Preços nomeou uma sub-comissão para, sob a sua presidência, estudar os possíveis reflexos de fatores econômicos em nosso país, ante a situação internacional. Integram a sub-comissão, os srs. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Durval Vieira Calazans, José Pilar Alves de Souza,

Francisco de Paula Pinto, Acácio Gonçalves da Silva e Herbas Campos de Almeida Cardoso. Deverá a sub-comissão levantar as existências de gêneros e artigos essenciais no território nacional, calcular o consumo médio mensal, apurar o "superavit" ou "de-

ficit" dessas utilidades e informar sobre as previsões das safras próximas e sobre a produção estimada das utilidades industriais. Levantar-se-á também o estoque dos artigos de importação forçada e se tomará conhecimento das importações autorizadas e

as quantidades a importar, imprescindíveis ao consumo nacional. Procederá um inquérito sobre as atuais condições de transportes rodoviários, ferroviários, marítimos e aéreos. Para a ex-

(Conclui na 2.ª pág.)

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE DOMESTICA

Esse, um dos objetivos por que se baterá a Associação das Empregadas Domésticas — Declarações da sra. Maria Nascimento



A sra. Maria Nascimento, falando ao repórter

Presidida pela sra. Maria Nascimento, teve lugar ontem à noite, na rua José, 110, 1.º andar, um reunião de empregadas domésticas, tendo, na ocasião, aquela senhora palestrado com os presentes acerca da fundação, nesta Capital, da Associação das Empregadas Domésticas. Presente à reunião, a reportagem da A MANHÃ procurou ouvir a sra. Ma-

(Conclui na 2.ª pág.)



Isaac Warshawitzky, o gatinho preto

Preferia os consultórios...

O galuno roubou aparelhos médicos avaliados em 500 mil cruzeiros — Vendia o produto dos roubos a um médico do Hospital Pedro II

Um audacioso ladrão, há um mês passado, cometeu inúmeros assaltos e arrombamentos nas jurisdições do 5.º, 7.º, 8.º e 9.º D. P. A sub-seção de "Furtos e Roubos" deste último, entrou em ação para identificá-lo. Depois de trabalhosas investigações o detetive Borges e investigadores Moreira Pinto, Oswaldo e Castrup, conseguiram identificá-lo e prendê-lo. Trata-se de Isaac Warshawitzky, que foi recolhido ao xadrez distrital.

Entre outros, Isaac é responsável pelos seguintes roubos: rua Miguel Couto, 7, 2.º andar, consultório do dr. Abreu Fláho —

35.000 cruzeiros em aparelhos médicos; rua Ramalho Ortigão, 9, sala 357, consultório do dr. Valtier Almeida; rua do Rosário, 129, consultório do professor Pedro da Cunha; e vários consultórios de dentistas instalados no Largo da Carioca.

Em vários casos o galuno usava chaves falsas. O valor dos objetos usados atinge a importância de 500 mil cruzeiros.

O intruso

Confessou Isaac que há tempos esteve internado no Hospital D. Pedro II, onde conheceu o médico Odhom Salles, que ali trabalhava. Com ele fez amizade e acabou revelando que

era das "armas leve e pesada". Mais tarde, depois dos roubos, vendeu grande parte dos mesmos ao citado médico.

Os elementos da "Furto e Roubos", já apreenderam parte dos objetos "intrusados". Hoje, o dr. Odhom Salles deverá prestar depoimento no 8.º D. P.

8.479 caixas de azeite português licenciadas para o Brasil

Providências a fim de que o desfalque no abastecimento com a suspensão do produto espanhol não seja sentido — Informações da Câmara de Comércio Portuguesa

A propósito das notícias correntes de que o governo espanhol havia decidido suspender a exportação do azeite de oliveira acrescentando-se que Portugal também acompanharia o irmão

ibérico em sua atitude, procuramos informações junto à Câmara de Comércio Portuguesa, em sua sede à Avenida Presidente Vargas e ali ouvimos do sr. Antenor de Souza a declaração de que até aquele momento nada sabia sobre o assunto e acreditando que na ocasião em que foram expedidas as licenças para importação de azeite pela Carteira do Banco do Brasil, o governo português reservou dentro das possibilidades do mercado interno uma cota do produto destinada ao Brasil e que várias remessas já haviam sido embarcadas.

Por fim nos informou o secretário da Câmara de Comércio Portuguesa que o volume das cotas autorizadas pela "CEXIM" se elevava a 429.450 quilos, correspondendo a 2.ª pág.)

EM VIGOR

Os novos horários dos trens dos subúrbios e do interior

Entraram em vigor, ontem, na Central, os novos horários dos trens dos subúrbios e do interior, medida de há muito anunciada pela administração da Estrada e que se tornara imprescindível para a boa regularidade do tráfego de passageiros. Além dessa providência de real importância para a Central, a administração daquela ferrovia inaugurou dois novos trens diurnos, os quais, sob os prefixos DP-1 e DP-2 e D1 e D2, respectivamente, correrão diariamente do Rio para São Paulo e Belo Horizonte e vice-versa. Trata-se de composição de aço inoxidável semelhante às que vêm sendo empregadas nos noturnos de luxo para as capitais bandeirantes e mineiras e dispondo do máximo de conforto e segurança.

A SUCESSÃO DE LEOPOLDO III

BRUXELAS, 10 (U. P.) — O Senado aprovou um projeto de lei pelo qual são delegados poderes do rei Leopoldo III a seu filho o príncipe Baudouin, de 19 anos, que amanhã será o novo chefe de Estado da Bélgica. A votação foi de 121 contra 22 e 23 abstenções. A Câmara Baixa aprovou, ontem, à noite, um projeto de lei de modo que ficou livre o caminho para a sessão mista amanhã, na qual Baudouin prestará seu tradicional juramento constitucional.

RESTABELECENDO A VERDADE ADULTERADA

Esclarecimento do general Newton Cavalcanti

Comunica-nos o general Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, por intermédio da Agência Nacional:

"Alguns jornais, em sua edição de hoje, declaram ter ouvido de um porta-voz do Governo declarações sensacionais e alarmantes sobre campanha estrangeira pela eleição de um dos candidatos à Presidência da República, inclusive com financiamento dessa campanha.

Um desses jornais me identifica como esse porta-voz, atribuindo-me declarações que envolvem nessa campanha financeira, ou de outra ordem, o próprio Presidente de uma República vizinha.

Apresso-me em esclarecer que aos repórteres incumbidos do serviço da imprensa no Palácio do Catete fiz referências à campanha

jornalística empreendida em Buenos Aires relativamente ao próximo pleito presidencial. Pareceu-me conveniente esclarecer a esse respeito a opinião pública. Aludiu também a concurso financeiro vindo do exterior para essa campanha.

Não incriminei, porém, o Governo Argentino e menos ainda o Presidente Peron, sendo significativa a respeito deste pormenor a discordância das versões dadas às minhas declarações.

No posto que ocupo, sou testemunha do empenho do Governo em sustentar inalteradas as relações de boa vizinhança que o Brasil mantém tradicionalmente com o Governo de Buenos Aires e com a Nação Argentina, e seria absurda da minha parte uma iniciativa pessoal de tão altos propósitos".

Congresso das Capitais

LISBOA, agosto (U. P.) — Está marcada para outubro próximo, entre 10 e 18 a realização em Lisboa, do 2.º Congresso das Capitais do Mundo, ao qual deverão concorrer os representantes de muitas capitais de países estrangeiros. Derram já sua adesão a este congresso as cidades de Madrid, Paris, Londres, Bruxelas, Monaco, Caracas, Ciudad de Trujillo, Lima, México, Quito e Rangun. Espera-se a adesão iminente de outras em cujo número deverá figurar a Cidade do Rio de Janeiro.

As eleições no Uruguai

MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — Restando, agora, apenas quatro meses para a realização das eleições destinadas à renovação total das autoridades nacionais, inclusive a presidência da República, estão praticamente delineados os campos das candidaturas presidenciais com possibilidades ao pleito eleitoral. O Partido Colorado concorrerá às eleições com a sua legenda tradicional, mas com três diferentes candidatos, enquanto que, no momento, o Partido Nacional só apresentará a candidatura presidencial de seu líder, o dr. Luis Alberto de Herrera. Será esta a sexta vez que o dr. Herrera, que acaba de completar 77 anos, se apresenta como candidato à presidência da República. Anteriormente, concorreu às eleições de 1922, 1926, 1930, 1932 e 1946.

NO MUNDO DAS INVENÇÕES

Novos suavizadores dos trabalhos domésticos — Saxofone de matéria plástica

LONDRES, 10 (B.N.S.) — As donas de casa gostarão de "Flexibile Flo", um novo aspirador de pó que pode trabalhar em cavidades que não eram atingidas pelos outros aparelhos do gênero. Sua haste é de aço espiralado e coberto por uma capa de borracha, podendo ser dobrada

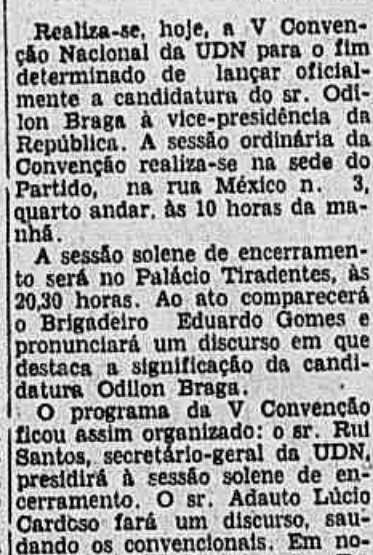
Realiza-se hoje a V Convenção Nacional da U. D. N.

Lançamento oficial da candidatura Odilon Braga à vice-presidência da República — Falará na solenidade o brigadeiro Eduardo Gomes

Realiza-se, hoje, a V Convenção Nacional da UDN para o fim determinado de lançar oficialmente a candidatura do sr. Odilon Braga à vice-presidência da República. A sessão ordinária da Convenção realiza-se na sede do Partido, na rua México n.º 3, quarto andar, às 10 horas da manhã.

A sessão solene de encerramento será no Palácio Tiradentes, às 20.30 horas. Ao ato comparecerá o Brigadeiro Eduardo Gomes e pronunciará um discurso em que destaca a significação da candidatura Odilon Braga.

O programa da V Convenção ficou assim organizado: o sr. Rui Santos, secretário-geral da UDN, presidirá a sessão solene de encerramento. O sr. Adauto Lucio Cardoso fará um discurso, saudando os convencionais. Em nome destes agradecerá o sr. Ernani Sátiro, deputado federal pela UDN. Representando o setor trabalhista, falará o sr. Alzirio Angioni. O senador João Vilasboas fará uma saudação ao candidato à vice-presidência da República, sr. Odilon Braga. Este



Lila Lda Lemos e Ivone Corrêa, duas fortes concorrentes

pronunciará importante discurso. Fará uma saudação ao Brigadeiro Eduardo Gomes destacada figura da UDN paulista. Por fim o Brigadeiro Eduardo Gomes pronunciará um discurso, agradecendo e apreciando a personalidade do sr. Odilon Braga.

Será pública a sessão da Convenção

A sessão solene de encerramento da V Convenção Nacional da UDN será pública. Por isso intermédio do Diretório da UDN convidou os correligionários e o povo, em geral, para assistirem ao ato de encerramento da Convenção às 20.30 horas no Palácio Tiradentes.

Os trabalhos da sessão solene de encerramento serão irradiados em ondas curtas e longas pela Rádio Tupi.

Concretiza-se mais um empreendimento do general Duira na Paraíba

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — Foram atacados os trabalhos de construção de novas linhas telefônicas no interior do Estado, em mais uma demonstração do carinho que o Presidente Eurico Dutra tem para com este Estado, visto que com tal empreendimento, muito se beneficiará a indústria, o comércio e a vida social do interior paraibano. Trata-se da construção de linhas telefônicas ligando Itabaiana a Mogro, Teixeira, Imaculada e Destêrro. Dando conhecimento do fato, o sr. ministro Pereira Lima telegrafou ao sr. governador José Targino. Foi muito bem recebida a notícia.

"O Tempo e o vento"

Hildon Rocha

A AURENÇA de ligação entre os capítulos de "O Tempo e o Vento" à qual aludimos, prende-se não a uma completa desintegração dos acontecimentos em que os personagens se envolvem, o que na verdade não acontece, — mas à mutabilidade do cenário, das fases e etapas dos respectivos grupos de indivíduos. Principalmente destes últimos que, apesar de estarem ligados pela ascendência e descendência, entrelaçamento que empresta ao livro, não a qualidade primordial de história do Rio Grande, porém outra, que talvez o venha definir com mais acerto: a qualidade de história das duas famílias do Rio Grande do Sul, representativas e influentes no seu desenvolvimento, ou no seu desenrolar, e tão agarradas à própria evolução social da região, que, jamais poderiam ser aproveitadas num romance, se não como Erico Veríssimo as utilizou.

Do ponto de vista técnico do romance, o autor de "O Tempo e o Vento" foi consequente e coerente, — porquanto soube situar os dramas e as lutas de cada uma das famílias gaúchas, os Terra e os Amaral, numa plausível e humana, mas não usável na sua vivência puramente individual e humana, mas na sua expressão social, ou mesmo como consequência histórica, produtos e instrumentos de uma civilização em marcha e em pleno auge.

Colocados pelos naturais deslocamentos que a conquista do pedaço de terra em que puderam se estabelecer para trabalhar e conquistar os bens da fortuna, na mesma área, no mesmo âmbito municipal — esses dois entroncamentos, que eram os mais expressivos na pequena e nascente Santa Fé, se separaram inicialmente. Como representavam as pessoas de maior significação no — novo agrupamento, principalmente os Amaral que se fizeram beneficiar pelo governo da província das melhores dadas em terra e em títulos honoríficos, esses dois grupos lutaram desde início como forçosamente teriam que lutar, na frente de tais circunstâncias.

Em período de formação social e econômica, não houve, até agora, exemplo algum de um só recanto da terra em que pudessem se conciliar as famílias que se candidataram ao domínio político, e econômico consequentemente, logo que a história da humanidade não tem sido outra coisa se não uma luta de classes, e naturalmente das próprias classes dominantes entre si que sempre se desentenderam no entrecruze das suas interesses e de suas ambições. Na história das pequenas e das grandes sociedades humanas, sempre se confirmou o velho adágio: "num só terreiro dois gados não cantam".

O primeiro problema que se interpôs entre as duas famílias que forneceram os melhores e mais distintos caracteres do novo romance de Erico Veríssimo, foi precisamente o problema da luta pelo domínio e pela herança da gleba circunscrita. Luta essa que, se não se impôs para o romancista com o motivo central da narrativa, ou sua espinha dorsal, sua razão de ser, — não deixará, entretanto, de aparecer continuamente latente em todos os gestos e em todas as palavras, implícita mesmo em todos os atos e gestos em que estejam envolvidos os Terra e os Amaral. E, se existe um ponto neste livro que possa levar ao romancista Erico Veríssimo a compreensão da crítica, é este da tradicional disputa entre as duas famílias santa-fezenses, e que justificaria, de certo modo, dois séculos de romance e mais romance.

Compreensão insustentável, para aquilo que anteriormente já mencionamos como a causa da impotência do livro: o desdobramento por assim dizer indefinido, que veio abrir demasiadas perspectivas, proporcionar extensões episódicas e romancesas perniciosas à densidade de uma obra individual, clássica e homogênea.

Além dessa razão que veio levar o autor à execução de livro tão imenso em volume, somente outra, que não convence como fator principal em que deva assentar uma obra de arte poderia justificar a audácia de Erico Veríssimo: ou seja tentar realizar a história do Rio Grande por meio de um romance. Mas, perguntamos desconfiados, será o romance o gênero literário capaz, definitivamente capaz de conter a história de uma região, de uma província ou de um país? Porque logo ao romance, gênero que cada dia mais se reabilita, e no qual mais profundamente se entranham as mais legítimas aspirações estéticas dos grandes escritores do nosso tempo, se deva emprestar essa árdua e difícil missão? A grave missão de recapitular o passado, no balizão de seus acontecimentos, seus dramas, suas lutas e suas paixões?

Apesar de ter sido, não diremos o pélogo que o tenha trazido irreversivelmente, mas sem dúvida o seu erro indiscutível, foi o propósito de fazer a história riograndense que norteou Erico Veríssimo na realização de "O Tempo e o Vento". Mas, ao concluir tão longo trabalho terá ele alcançado o seu objetivo e conseguido o que sinceramente aspirou? E por outro lado, convencerá que foi um romance, um verdadeiro romance?

JOSÉ CAO



Transcorreu ontem a data natalícia do sr. José Clemente Cao, nosso companheiro de trabalho e um dos mais finos observadores dos problemas políticos do Brasil. Pela sua cultura e capacidade profissional, conseguiu o anteveritário lugar de jornalista profissional brasileiro. Nos últimos tempos, tem o sr. José Cao dado o melhor da sua atenção e de sua cultura ao comentário político, leve e brilhante, generoso em que se tem destacado como um dos nossos mais sugestivos cronistas. Além disso, é o sr. José Cao um fino homem de sociedade, contendo, por isso mesmo, com um largo e prestigioso círculo de relações em todos os setores da vida nacional. Atualmente, dirige o anteveritário de Rádio Nacional, onde vem deixando o traço de seu espírito público e de sua sensibilidade.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, a critério do Ministério da Justiça, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Justiça, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Na pasta da Educação — Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

Nomeando, a critério do Ministério da Educação, a seguinte comissão de Registros de Pessoas Naturais do Quadro da Educação, a seguinte comissão auxiliar: Palmira Jorge Mosquera.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Mouta
 Gerente: Martinho de Souza
 Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
 Redação e Oficinas: Rua Sacramento, 41

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 371 — Sala 419 — Tel. 4-8500

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
 NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 43-4479, Diretor: 43-8079, REDE INTERNA — 43-5465, 43-5466, 43-5562 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-0952, 43-5465 e 43-5466. Composição e Revisão: 43-6962 Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO
 TEMPO: — Bom, com nevoeiro.
 TEMPERATURA: — Estável.
 VENTOS: — De norte a este, frescos.
 MAXIMA: — 30,3.
 MINIMA: — 17,2.

PAGAMENTOS
 O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 14º dia útil:
MONTEPIO DA AGRICULTURA
 A-F: O-M; M-Z.
MONTEPIO DE EDUCAÇÃO
 A: A-E; E-I; J-M; M-O; O-Z e Z-Z.
MONTEPIO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA
 A-H: H-O; O-Z.

FEIRAS LIVRES
 HOJE: — Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Sidônio Paes; Praça Nossa Senhora da Paz — Ipanema;

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE
 Promovida pela Comissão Nacional de Folclore, do IBEOC, realiza-se hoje, 11 de agosto, no auditório do A.B.I., a conferência do senhor Frank Goldman, da Universidade de Tulane, Nova Orleans, sobre "O Povo e o Folclore Ibero na Lusitânia". A conferência será ilustrada com cânticos da Lusitânia, interpretados pela srta. Maria da Sylvia Pinto e, ao piano, d. Baby de Oliveira.

8.479 CAIXAS DE AZEITE PORTUGUESAS LICENCIADAS PARA O BRASIL
 (Conclusão da 1.ª pág.)
 pondendo a 8.479 caixas de azeite português.
 Ainda ao que sobramos as autoridades do Departamento de Abastecimento da Prefeitura em face da possibilidade de vir a faltar o produto espanhol está tomando providências para importar azeite de oliveira de outras procedências.

NO MUNDO DAS INVENÇÕES
 (Conclusão da 1.ª pág.)
 elimina as cordas de estender roupas, tão desagradáveis ao olhar. O aparelho é composto de um grampo e de uma série de braços de aço.
 O grampo pode ser fixado até nos tubos de esgoto das calhas, e seus braços, quando espalhados para uso, tomam forma de leque.

Reune-se hoje
 Na sua reunião de hoje, a Comissão Central de Preços debaterá a revisão do preço do bacalhau; aumento do preço dos refrigerantes; preço dos transportes rodoviários; revisão do preço do gado; tabelamento das tinturarias e apreciará, ainda, vários processos de multa.

DEMONSTRAÇÕES E JULGAMENTOS NAS VARAS CRIMINAIS
 Na 2ª — Absolvidos — Mario Moreira, da economia popular; José de Souza Amorim, do crime de lesões; Nativia Rosa, do crime de comunicação falsa de crime.
 Na 3ª — Absolvidos — Simão Nan, João Mattos, Amintas Neves Coutinho, Jorge Siquita Abdalla Jorge, do crime de estelionato e falsificação de documentos.
 Na 4ª — Foram denunciados João Rodrigues e David Moreira da Cunha, em ter carne seca deteriorada; Horácio Carlo da Silva, em economia popular, por vender leite em pó a 17 cruzeiros.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE DOMEESTICA
 (Conclusão da 1.ª pág.)
 ria Nascimento, que a respeito dessa iniciativa assim se expressou:
 — A Associação das Empregadas Domésticas terá suas atividades subordinadas ao Conselho Nacional das Mulheres Negras, através do departamento feminino do Têxto Experimental do Negro. Entre os seus objetivos principais, a nova entidade lutará pela reivindicação dos direitos das domésticas, trabalhando junto aos órgãos competentes pela regulamentação de sua profissão no Ministério do Trabalho.

PROSEGUEM-SE
 A Associação, que terá sua inauguração oficial realizada dentro de breves dias, abrangerá vários departamentos. Assim, é nosso pensamento organizar dentro da mesma o Departamento Social, Educacional e Recreativo, naturalmente, procurando desempenhar suas funções da melhor maneira possível. Neles — acrescentamos — as domésticas, de cor, ou não, poderão encontrar meios para o seu desenvolvimento, quer na parte social, como educação.

Finalizando suas declarações, a sra. Maria Nascimento informou que as inscrições para Associação das Empregadas Domésticas poderão ser feitas na rua São José 110, 1.º andar, sem qualquer despesa para as que desejarem ingressar na mesma.

CRÔNICA DO DIA
O REI HENRIQUE IV
 LANCELOTO OLIVEIRA deu uma bela versão de um matagosto do "Rei Henrique IV". Essa peça vigorosa de Shakespeare, baseada em fatos históricos, com resumo das visões do drama, um longo período da famosa guerra dos Cem Anos, que culminou precisamente com a intervenção de Santa Joana d'Arc. O texto do drama foi ressaltado quase integralmente e as supresses feitas não rompem a sua unidade. O elenco também, se não nos enganamos, figura tal como consta da obra do criador do "Rei Lear". Na segunda cena do primeiro ato o bispo de Ely faz vir o público, dando a prova a sublimada erudição histórica do Lanceloto. A interpretação do espetáculo era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da coroa capetina. Há sem dúvida algum exagero humorístico na cena, mas o que o momento das mais austeras. O orgulhoso Plantageneta quer certificar-se da legitimidade de sua pretensão a alguns ducados franceses. O poder espiritual, o papa, a interpretação de Henrique era uma tarefa espinhosa dispor na presença do soberano sobre toda a genealogia da cor

Conferido ao general Dutra, pela Faculdade de Direito do Amazonas, o título de doutor "honoris causa"

MANAUS, 10 (Assapress) — Chegou hoje, à esta capital, o professor Augusto Rezende da Rocha, oficial de gabinete da presidência da República, o qual presidirá amanhã, as solenidades comemorativas à Fundação de Cursos Jurídicos do Brasil, e que receberá em nome do general Dutra, o diploma de doutor "honoris causa", que lhe foi concedido pela congregação da Faculdade de Direito do Amazonas. O professor Augusto Rezende da Rocha, teve festiva recepção no aeródromo Ponta Pelada.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES

ERNANI REIS

JOSÉ CAÓ

OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 e 507

FONES: — 22-4296 — 22-7354

Ex-P. E. assaltando em Ipanema à moda "far-west"

ASSALTO AUDACIOSO A UMA FARMÁCIA — QUEM É O LADRÃO — EMBORA PERSEGUIDO E PRESO, NÃO FOI AUTUADO

As primeiras horas de ontem, ocorreu audacioso assalto à mão armada na rua Visconde de Pirajá, em Ipanema.

Poucas horas depois das 24 horas, o farmacêutico Antonio Joaquim Moreira, entrou a porta de seu estabelecimento e conferiu a "festa" da loja, quando, lá de fora bateram na porta.

— Quem é? — Sou eu, o José, responderam de lá; estou passando mal.

Diante disso, o comerciante abriu o estabelecimento, deparando com um desconhecido, um tipo alto e "maquado" que trajava elegante terno branco de "Brunel" legítimo, usava óculos e chapéu marrom.

— Quero uma injeção de morfina, por favor, adiantou o desconhecido.

Tratando-se de medicamento de urgência, o farmacêutico nem titubou. Correu ao fundo do estabelecimento, a quando voltou, com o medicamento, o elegante cavalheiro, encostou-se na barra da farmácia, e começou a falar.

— Vá lá, vá lá, disse o farmacêutico, e "calado" completou o atendimento ao paciente. Diante da impossibilidade de uma reação, o sr. Antonio Joaquim abriu o cofre, passando às mãos do gatinho os 4 mil cruzeiros que lá estavam. Este, depois de atrelado para uma área dos fundos do estabelecimento, onde o transeunte saiu da farmácia, não antes de ameaçar, também, a sanha Luiza Moreira, esposa do negociante que, atraída pelos estranhos ruídos, desceu do sobrado, onde mora o casal, para certificar-se que estava acontecendo.

QUEM É O ASSALTANTE? Dado o alarme, várias populares e o D.P. 23 guarnecido pelos investigadores 1003 e 111, chefados pelo detetive 194, saíram em perseguição ao assaltante que, na porta da farmácia, embarcou em um ônibus. Foi ele preso, num beco da rua Xa-

viar Leal, onde se metera tentando a fuga. Traia-se do indivíduo Dionísio Alvares Pimenta, vulgo "Cachambú". No distrito conheceu-se algo sobre a vida progressista do assaltante. Ele é ex-polícia Especial. Foi demitido por prática de atos desobedientes. É, atualmente, investigador da Polícia fluminense, servindo em Duque de Caxias; mora na rua Figueiredo Magalhães, 26, apartamento 301; tem vinte e cinco anos, é casado e de completo robusto e de alta estatura.

NÃO FOI LAVRADO O FLAGRANTE. Não obstante "Cachambú" tenha sido preso após tenaz perseguição, por tanto, em circunstâncias que caracterizam perfeitamente o flagrante, o comissário Franco, do 2º D.P., não o quis autuar, sob a alegação de que faltavam os elementos indispensáveis: dinheiro e revolver. Apesar de ter sido reconhecido pela vítima, o assaltante negou a autoria do delito, dizendo-se vítima de injustiça. "Cachambú" foi, ainda, protegido pelo comissário, para fugir aos fotógrafos. Lamentável.

AGUARDADO NO RIO. PARIS, 10 (U. P.) — O famoso mestre do "ballet", Serge Lifar, da Ópera de Paris, partiu, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, a fim de preparar a temporada de "ballet" do outono na América do Sul. O maestro Richard Blauvelt acompanha-o nessa viagem. Os corpos de dança, que partiram de Marnela no dia 31 de julho, deverão chegar ao Rio no dia 16 de agosto.

APROPRIOU-SE DOS SALÁRIOS DOS OPERÁRIOS. O FUNCIONÁRIO FOI DEMITIDO E O JUÍZ JULGOU IMPROCEDENTE A AÇÃO PROPOSTA CONTRA A UNIAO.

HA meses, Eduardo Pinheiro propôs, no Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União, alegando ter sido demitido de suas funções, a bem do serviço público e, que o caso nada mais era do que uma perseguição ao autor, por seus chefes hierárquicos, conforme prova no processo criminal, instaurado para apurar o não pagamento de salários a empregados.

O representante da União contestou a ação, sustentando que, conforme inquérito administrativo, o autor confessara o peculato, apurando ter o mesmo dado como pago a operários a importância de vinte e dois mil e cinco cruzeiros, quando, na verdade, se tratava de apropriação do dinheiro.

O juiz, sr. Alcino Falcão, apreciando o caso, mostrou que o autor não negou os fatos contra ele articulados, embora revelasse ter o Tribunal de Contas, com o reconhecimento do dano, aludido o desvio do dinheiro. A questão, porém, acrescentou, da demissão, no caso, tem outra justificativa que não propriamente a de haver praticado o autor um peculato. Decorre da haver o autor em inquérito administrativo confessado os impagamentos, confissão que não vincula apenas responsabilidade moral e sim falta grave.

Em consequência, julgou improcedente a ação, condenando o autor nas custas.

Ao intervir na contenda, matou um dos litigantes. CENA DE SANGUE NA RUA PEREIRA FRANCO — PRESO EM FLAGRANTE O SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR.

Um sargento enfermeiro da Polícia Militar com 26 anos de bons serviços prestados à corporação, tornou-se, ontem, assassinado, ao intervir numa luta entre três empregados de botiquim.

José Azevedo, de 22 anos, solteiro, João Ferreira, de 19 anos e José Rodolfo de Oliveira, todos empregados do Café e Bar Queros, Monleiro, sito na Avenida Presidente Vargas n. 3.209, após beberem pelos "botecos" das redondezas, deambulavam, travando, entre si, luta corporal. O fato passou-se na rua Pereira Franco, esquina com Avenida Presidente Vargas.

Por ali, passava no momento o 3º Sargento enfermeiro da Polícia Militar, Arthur Coutinho de Oliveira, de 44 anos, casado, morador na rua Florianoópolis, 35, em Jacarepaguá. Ao ver os três homens em luta, o sargento interveio, visando separá-los. Um dos litigantes, todavia, empunhando uma garrafa, agrediu o militar. Este, então, para livrar-se da ferocidade de seu agressor, saiu correndo. Perseguido, foi atingido por uma garrafa nas costas. Nessa ocasião, saiu de seu revolver, atirando para o chão, com o propósito de intimidar os seus perseguidores.

FERIDO, FALTEU NO H.P.S. Um dos projetéis, resvalou no assalto, indo atingir o garçon José Azevedo que foi internado no H. P. S. em estado desesperado, com uma bala no crânio. Francisco Ferreira, foi também, ferido, no braço e na cabeça, sendo internado.

O garçon José Azevedo, que foi removido para o H.P.S. em estado desesperado, como disseamos acima, faleceu.

PRESO EM FLAGRANTE. O sargento Coutinho, foi preso pelos guardas civis nas 1803 e 1759, quando procurava se homiar no quartel de sua corporação.

Conduzido para o 13. Distrito Policial foi autuado pelo comissário Pires de Sá.

Apoio do sr. Cristiano Machado à causa dos investigadores

ENTREGA DE UM MEMORIAL AO CANDIDATO DEMOCRÁTICO — FALARAM VÁRIOS ORADORES



Flagrante da entrega ao sr. Cristiano Machado, do memorial do Clube dos Investigadores do D. F. S. P.

Cerca de 500 socios do Clube dos Investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública prestaram expressiva demonstração de apreço ao sr. Cristiano Machado. Os manifestantes, formando grande cortejo de automóveis, dirigiram-se à residência do candidato das forças democráticas.

Ali, os investigadores entregaram ao candidato nacional um memorial com substanciando os anseios da numerosa classe, fazendo ao mesmo tempo detalhada exposição de sua justa causa.

O sr. Cristiano Machado ouviu atentamente os manifestan-

tes e, em seguida, se prontificou a ratificar perante o Chefe do Governo, os termos do memorial a ele já enviado, visto como lhe parecia razoável que os poderes públicos restabelessem uma equiparação de identidade de atribuições e deveres funcionais. afirmou, também, que acompanharia o assunto com o máximo desvelo, em sua transição pelo Congresso.

O candidato nacional foi saudado, nessa ocasião, pelo capitão Fernando Carvalho da Silva, candidato a vereador pelo PSD e por uma senhorita que interpretou o pensamento do funcionalismo feminino do Departamento Federal de Segurança Pública.

Lima e atualmente Odilon de Andrade.

Com esse título, há muitos meses havia sido lembrado o nome de Themistocles Marcondes Ferreira, advogado que iniciou sua carreira mul modestamente, percorrendo o interior de Minas Gerais, Paraná, São Paulo para hoje ter um lugar de destaque no seio da classe, além de que para os que compõem o Conselho Federal, será muito caro elevá-lo à Presidência, uma vez que é o mais antigo representante ininterruptamente, representando a tradição da Casa.

Mas perguntamos ao sr. envidado, circulam rumores de que ele não é candidato e que votaria em outro nome de colega ilustre.

Respondendo-nos o dr. Mader Gonçalves, aproveitou a pergunta para salientar que de fato tem havido exploração em torno da candidatura do dr. Marcondes Ferreira, justamente porque sendo mais uma das qualidades pessoais do candidato, a modestia, não tenha ele se candidatado ao cargo que deve ser além de obrigação do exercício, o coronamento a que todos que estejam em condições, possam receber honrosamente, partindo dos seus companheiros de classe.

Terminando o dr. Mader Gonçalves esclarece que a candidatura do dr. Themistocles Marcondes Ferreira continua de pé, uma vez que S. S. não poderia retirar uma candidatura que não fora apresentada por si, mas sim por um grupo de colegas admiradores do seu talento, cultura e personalidade marcante, nos quais antes de embarcar ontem, para São Paulo, onde foi a serviço profissional, declarou que não era candidato, mas, eleito, receberia honrosamente a obrigação do exercício de tão elevada distinção que é a presença do Conselho Federal de Ordem dos Advogados do Brasil.

Livrável Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Ao se desviar de um trem foi colhido pelo outro

A JOVEM ERA RAINHA DO E. C. LEOPOLDINENSE. Lamentável foi o acidente ocorrido ontem, à noite, nas proximidades da estação de Bonsucesso em que perdeu a vida uma jovem que pretendia passar pela calçada ali existente.

Carminha Ribeiro Gonçalves, de 21 anos, solteira, residente na rua Pacheco Jordão, n. 58, jovem bastante conhecida nos meios esportivos locais, tendo sido elita rainha do E. C. Leopoldinense, cerca das 20 horas, conforme disseamos acima, foi atravessada a calçada. Nesse momento porém, estava funcionando a campainha, como sinal de perigo. Mesmo assim a jovem não quis esperar chegando mesmo a passar na frente do trem que se aproximava. Ela, entretanto, que surge outro em sentido contrário, e Carminha não teve tempo de evitar-lhe, sendo por este colhida, tendo morte horrível.

O fato foi comunicado ao comissário Pacheco do 20º Distrito Policial, que tomou conhecimento do mesmo.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. La-
mentar endoscopia da vesícula.
Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 2-3367
De 1 às 7 horas

Música

BALLO IN MASCHERA

EM MARÇO de 1855, Verdi pedia ao seu poeta "um enredo não espetacular, mas de muita expressão, uma espécie de Sômbula ou de Linda, um drama calmo, simples, afetivo". Como este enredo acabou sendo o "Balle de máscaras", é coisa que demonstra eloquentemente quão longe fosse, naqueles anos, a sensibilidade de Verdi daquela dos seus libretistas.

Depois de Trovatore, Traviata e Rigoletto, o genial compositor procura incansavelmente aqueles novos caminhos de que precisa para que conseguirá alcançar o muito mais tarde, com Aida, Otello e Falstaff. Mas o cotado do Sonoma? Sonoma consegue realizar aquele incrível libretto que é o "Balle", espetacular, tradicional, falso, maquiñoso, cheio de venenos como os seguintes: "Deht perché tutto riluce di tetro?", "Al raggio lunar del miele", "Sento l'orma dei passi spietati".

No meio de tanto mau gosto, Verdi salva-se apenas quando volta ao antigo cantando generosamente e esquecendo reformas e inovações. A única personagem "nova", aqui, será Oscar que faz lembrar um pouco Cherubino e antecipa Nannetta; mas também este Oscar — que Verdi queria fosse a personificação do prazer de viver — como sua falso, aos nosos ouvidos...

Até aqui, tudo muito bem. Continuando porém a doença que nos impedia de assistir ao Boris, pela primeira vez na nossa vida, acreditamos nas maravilhas do rádio e procuramos desfrutá-las: com um pouco de emoção de todas as "primeiras vezes". Um locutor fala um pouco sem nexo, o tenor assassina o idioma de Dante: "Il publico carloca è molto, proprio molto, simpaticissimo", é anunciada uma produção de Ayres de Andrade (que não vem tramitadila) e, entre ruídos misteriosos e terríveis acessos de tosse, começa o prelúdio da ópera. Isto é, o microfone nos traz qualquer caricatura do prelúdio; um ou outro instrumento deixa o fundo em que devia manter-se, para subtrair honras do primeiro plano, escondendo completamente as melodias que Verdi person. A tosse continua, alternando-se a incisivas e autoritárias palavras do ponto. Parece que Poggi e Warren estão cantando extraordinariamente bem, e por cinco minutos é até muito agradável ouvi-los. Mas as coisas se complicam logo, pois há umas vozes berantes e outras que vêm lá do túmulo, uma que começa clara e logo desaparece, outra que faz o contrário. E a orquestra, tendo cessado aqueles misteriosos: todo um mundo grotescamente irreal, como que deformado pelos espelhos curvos dum mafuá.

Esta é a tal maravilhosa descoberta do século? O rádio vingando-se dos espetáculos corriqueiros, mal ensaiados, aproximativos, que continuam sendo apresentados durante aquela que devia ser "a maior temporada lírica de 1950, de todos os teatros do mundo"...

R. MASSARANI

Quarteto Baryli

Brevemente entrará no Rio o famoso Quarteto Baryli, composto dos solistas da "Orquestra Filarmônica de Viena": Walter Baryli, (1º violino); Wolfgang Podszus, (2º violino); Alfons Grunberg, (viola); Wilhelm Winkler, (violoncelo).

Katherine Dunham

Devido ao grande sucesso dessa artista e seus bailarinos, a temporada da República estender-se-á até

domingo. Todas as noites, às 21 horas, espetáculos variados.

Temporada Lirica

Hoje, às 21 horas, subirá à cena, no Município de Viena, a ópera "Rigoletto", de Verdi, tendo como protagonista Leonard Warren e Maria S. Karp.

Concerto Sinfônico em

Comemoração de Bach

Na Escola N. de Música, realizam-se hoje, às 17.30 horas, o primeiro dos concertos organizados pela sua diretoria, em comemoração ao segundo centenário da morte de J. S. Bach. Esse concerto terá a regência da prof. Joandina Sodré e, como solistas, os pianistas: Joandina Ferreira, Mario Neves e Mario Azevedo.

Magdalena Tagliaferro

Hoje, às 21 horas, a pianista Magdalena Tagliaferro tocará Chopin, Villa-Lobos, Mignone, Fauré, Monpou e Falla, no Instituto La-Payette, comemorando o 11.º aniversário de sua fundação. Prestando o acatamento, a Faculdade de Filosofia do Instituto La-Payette realizará ainda uma solenidade no auditório daquela casa, consistindo do programa a inauguração do curso de música, sob a regência dos ex-diretores: professores La-Payette Cortez, Felipe Reis e Maria Góes. Os professores e alunos da Faculdade que desejarem comparecer, deverão procurar ingressos na secretaria.

Curso de Alta

Interpretação

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação a 3ª Aula do 2º Turno. Aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da Mestra Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula: Sra. Myrian Freire de Castro (Chopin: Balada n.º 1); Sra. Rosina de Assis Barros (Bach: Ondine); Sra. Jenny Perelman (Prokofiev: Pileus — Marcha do Amor das 3 Laranjeiras). As aulas para serão a ser novamente irradiadas pela Rádio Roquette Pinto.

Todas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto exigidos para a inscrição no Auditório Cartões de Ingresso (Permanentes) os quais podem ser obtidos na Administração do Edifício do M.E.S. (andar térreo).

Lorenzo Fernandez

Hoje, às 20 horas, a pianista Belina Lorenzo Fernandez tocará com posições do saudoso mestre, através da Rádio Ministério da Educação. O "Ciclo Lorenzo Fernandez" vem sendo realizado todas as sextas-feiras desta mês. Em programa: 1.ª Suite Brasileira; "Pirliampos"; "Valsa Suburbana"; "3 estudos em forma de Sonata"; "Cateretê".

CURSO DE CONCRETO NO I.N.T.

Comunica-nos o Instituto Nacional de Tecnologia que se acham abertas as inscrições para o curso de concreto, até o dia 18. Os interessados poderão inscrever-se das 18 às 17 horas neste Instituto, à Av. Venezuela 52 — 2.º andar.

CURSO DE MATERIAS PRIMAS

MINERAIS

Por nosso intermédio o Instituto Nacional de Tecnologia comum, ca que se acham abertas as inscrições para o referido Curso. Os interessados poderão dirigir-se a este Instituto, à Av. Venezuela 52, em 2.º andar.

"Semana Antialcoólica" no Distrito Federal

SANCIONADO PELO PREFEITO O RESPECTIVO PROJETO DE LEI

— FINALIDADES

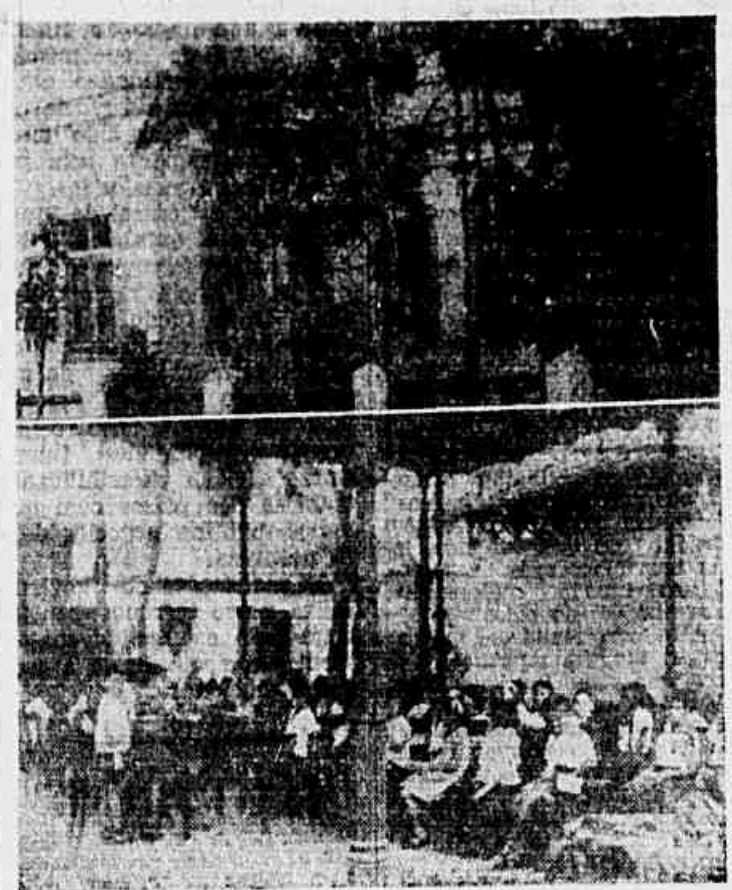
Criando a "Semana Antialcoólica" no Distrito Federal, o Prefeito Mendes de Moraes sancionou o seguinte projeto de lei, oriundo da Câmara dos Vereadores: "Art. 1º — Fica criada a "Semana Antialcoólica" no Distrito Federal, a qual se realizará no mês de agosto de cada ano, sob o patrocínio da Prefeitura.

Art. 2º — Durante a "Semana Antialcoólica", serão realizados preleções, em todos os estabelecimentos públicos de ensino primário e secundário do Distrito Federal, sobre os grandes males do alcoolismo, bem como conferências médico-científicas sobre as consequências da embriaguez.

Art. 3º — A Prefeitura organizará dentro da "Semana Antialcoólica" uma exposição de gráficos, fotografias, estatísticas e tudo o mais que pela imagem ou pela palavra, possa influir no espírito da mocidade, afastando-a do vício do embriaguez. Art. 4º — Para as despesas com a realização da "Semana Antialcoólica", fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), único — A compensação do crédito de que trata este artigo será feita de acordo com o artigo II, § 3º, da modificação aprovada pelo Decreto lei 2416, de 17 de julho de 1940".

Ameaça cair o telhado da Escola Luiz Delfino

Seiscentos alunos recebendo aulas no saguão — Interditado o edifício pela diretora do estabelecimento — Um apelo ao Prefeito e à Divisão do Ensino Primário



Dois aspectos da Escola Luiz Delfino. Em baixo um instantâneo do salão, quando se ministrava uma aula

Acha-se interditado, desde quarta-feira última, por ordem de sua respectiva diretora, a Escola Luiz Delfino, da rua Marquez de São Vicente, na Gávea.

A notícia, com todos os portadores que se seguem, foi trazida a este jornal por uma senhora que mantém um educandário dois filhos.

Segundo explicou-nos, com as últimas chuvas, o fôrro da Escola (que, diga-se de passagem, funciona num dos predios mais velhos daquela rua) ameaça ruir e a sua diretora, temendo um desastre que pode ter graves consequências, mandou interditar o prédio, determinando que as aulas se processassem no saguão do edifício.

Essas informações foram plenamente confirmadas. Indo a Escola Luiz Delfino pôde a reportagem de A MANHA certificar que as aulas, de fato, vem sendo dadas no galpão, com incalculável prejuízo para os alunos e grande sacrifício para as professoras. Com a interdição do prédio, ficaram também isolados os vasos sanitários e o do galpão, danificado, além de não servir aos alunos, contaminam a ar e cria para as dirigentes da Escola nova ordem de problemas.

SEISCENTOS ALUNOS AMEAÇADOS. Eleva-se a seiscentos o número de alunos da Escola Luiz Delfino. Esse educandário funciona em três turnos, com treze classes. Com a medida posta em prática pela diretora grande parte dos alunos vem faltando uns, porque os pais temem um

Novo oficial de gabinete do ministro da Viação

O general João Valdetaro, ministro da Viação, convidou para seu oficial de Gabinete, o engenheiro Angelo Crosato, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em substituição ao engenheiro Daniel Paz de Almeida, recentemente nomeado diretor geral dessa repartição.

Na Ordem do Mérito Militar

PROMOVIDO AO GRAU DE "COMENDADOR" O GEN. JOAO VALDETARO

O presidente da República, na qualidade de grão Mestre da Ordem do Mérito Militar, assinou hoje promovendo o gen. João Valdetaro de Amorim e Mello, atual ministro da Viação, ao grau de "Comendador", da citada Ordem.



Sargento Arthur Coutinho de Oliveira

ASPECTOS DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

O ministro Armando Trompowsky convidou os representantes da imprensa desta capital para uma visita à Diretoria das Rotas Aéreas, onde anteriormente lhe foi feita, por vários oficiais da FAB minuciosa e interessantíssima exposição sobre os problemas de proteção ao voo e o movimento do tráfego aéreo no Brasil.

Cabe, antes do mais, assinalar o esclarecimento prestado no transcurso dessa exposição acerca dos dois lamentáveis acidentes ultimamente ocorridos no Sul do país. Conquanto não estejam ainda concluídos os inquéritos que hão de apurar as causas dos desastres com o "Constellation" da Panair e com o "Lodestar" da Savoy, pode-se asseverar — explicou um dos oficiais — que se tivessem sido obedecidas as ordens transmitidas às duas aeronaves pelo órgão de controle de voo da Diretoria das Rotas Aéreas, a perda recente de preciosas vidas humanas. O "Lodestar" recebera, por duas vezes ordem de manter o voo sobre os nuvens, o que não fez. O "Constellation" depois da segunda tentativa de pouso, teve ordem de subir seiscentos metros sobre o rádio-farol do campo de aterrissagem embora o comandante tivesse acusado o recebimento da ordem, não a executou.

Da exposição prestada na parte relativa à proteção ao voo, a conclusão a tirar é que no Brasil a segurança aérea é, praticamente, perfeita. Tomando-se em conta a média dos acidentes verificados no ano passado, uma pessoa que voasse diariamente levaria quarenta e um anos para passar pelo primeiro susto — segundo os cálculos dos especialistas da Diretoria das Rotas Aéreas. Sim, passaria apenas por um susto, pois o acidente seria muito leve, não comprometendo de modo algum a integridade física do passageiro.

Em 1949 menos de sete acidentes se verificaram para cem mil horas de voo, e são poucos os meios de transporte que proporcionam tamanho grau de segurança. A menção desse fato cresce de importância ao sabermos que ele está ligado a outro — o espontâneo desenvolvimento da aviação comercial do Brasil nestes últimos três anos. Depois dos Estados Unidos não há hoje, no mundo, país com tráfego aéreo interno tão intenso quanto o nosso. A mais movimentada rota aérea do mundo é a Rio-São Paulo, percorrida semanalmente por quinhentos e oitenta e quatro aviões comerciais. Em segundo lugar conforme esclareceu o capitão aviador Aldo Vieira da Rosa, um dos oficiais que entrou em contato com os jornalistas, vem a linha Nova Friburgo-Filadélfia, em que é bem menor o número de viagens regulares, pois não vai além de quatrocentas e sessenta e três. Outro dato interessante mencionado pelo referido oficial é o da capacidade de pouso do Aeroporto Santos Dumont — um avião cada três minutos, no mau tempo, sendo esta a maior capacidade oferecida pelos aeroportos de Berlim no período do bloqueio russo.

Grande, enorme parte da segurança de que goza o tráfego aéreo no Brasil é devida aos serviços da Divisão de Proteção ao Voo, da Diretoria das Rotas Aéreas. Entretanto como se verifica da exposição feita pelos oficiais da Aeronáutica, e que este jornal ontem estampou, há carência de verbas para a manutenção dos serviços na proporção em que o movimento aviatório se tem desenvolvido ultimamente em nosso país. Se a ausência de recursos financeiros, com que se obterá o material e o elemento humano em escala condizente com a magnitude do tráfego, em nada afeta agora tem afetado a segurança do voo, é inevitável que não raro contribua para que o percurso dos aeronaves não se complete com a regularidade que seria de desejar.

Um dos exemplos apresentados na exposição em apreço é o que se dá quando, no mau tempo, por falta de equipamento adequado dos órgãos da Divisão de Proteção ao Voo um avião deixa de alcançar o ponto, de destino dirigindo-se para o aeroporto que no momento oferece melhores condições de pouso. Os Estados Unidos, que possuem esplêndido sistema de ferrovias e rodovias, não precisam, tanto quanto nós, do transporte aéreo comercial. É assim que em 1939, já estando com a sua aviação incomparavelmente adiantada, suas linhas aéreas transportaram apenas cinco mil toneladas de carga, ao passo que as estradas de ferro, só elas, fizeram rolar sobre a sua rede de oco cerca de um milhão e quinhentas mil toneladas. Naturalmente boa parte dessas cargas consistiu em mercadorias volumosas, que ainda sendo por muito tempo transportadas por terra firme ou por mar. Mas considerável parte dessas mesmas cargas pertenceu ao tipo de "encomenda", que poderia ter sido entregue à aviação.

Assim, e mesmo depois da guerra, é o Brasil, e não os Estados Unidos que vem dando o exemplo no progresso do transporte aéreo. O sonho do transporte aéreo aos milhões de horas de voo já se está tornando realidade aqui. Certamente para isso muito concorreram as subvenções e auxílios do governo do general Euríbio Dutra, grandemente interessado no desenvolvimento da aviação.

A expansão súbita e inconstante do tráfego aéreo, bem como a distribuição dos verbos orçamentários em que nem sempre o Executivo tem a última palavra, seriam as causas da escassez de recursos financeiros com que se defronta a Diretoria das Rotas. Cuidados os futuros governantes, não há dúvida, de não conter o magnífico surto de progresso que a aviação vem apresentando em nosso país.

REEQUIPAMENTO DAS NOSSAS FERROVIAS

Foi divulgada, recentemente, na imprensa desta capital, a notícia procedente de Londres, de que o governo do Brasil encomendara à Metropolitan Vickers Electrical Company dez locomotivas de 1.070 cavalos, destinadas à estrada de Curitiba a Paranaguá. O telegrama acrescenta que a mesma firma recebeu a encomenda de mais 14 locomotivas idênticas e que as encomendas do Brasil à Vickers atingem o valor de 720 mil libras esterlinas.

O governo brasileiro tem despendido um esforço considerável para reequipar as estradas de ferro do país, após um longo período de desgaste do material fixo e rodante. Antes da guerra, já havia queixas públicas a respeito da insuficiência do material rodante e do mau estado do material fixo. Durante a guerra, essa situação só poderia agravar-se, não só porque as energias nacionais estavam concentradas na solução de problemas de maior importância e urgência naquele momento, como também porque não havia onde adquirir locomotivas, vagões e outras coisas de que necessitavam as nossas ferrovias.

As indústrias pesadas dos países mais adiantados estavam entregues, quase inteiramente, ao afã de ganhar a guerra, o que criava para os demais países obstáculos quase intransponíveis à realização de qualquer plano visando a renovação do material ferroviário.

E por isso, os meses e os anos foram-se escoando, e o equipamento de nossas estradas de ferro continuou a deteriorar-se pelo uso, sem possibilidade de substituição.

Quando o governo Dutra iniciou a gigantesca tarefa de reconstrução econômica do Brasil, a que se tem entregue com tanta pertinácia e bravura, o quadro que apresentavam as estradas de ferro do país era o mais desolador.

Desde os primeiros dias, entretanto, o governo tem realizado nesse campo um esforço obstinado e contínuo cujos resultados já podem ser citados com satisfação. As estradas de ferro têm empregado todos os meios de que dispõem para a reparação e reaproveitamento do material ainda utilizável. Por outro lado, à medida que se vão apresentando as oportunidades, a administração federal vem colocando encomendas no exterior, destinadas, ora a uma, ora a outra ferrovia. As preferências têm sido dadas exclusivamente pela urgência das necessidades. É assim que a Central do Brasil recebeu seu quinhão, assim como outras ferrovias de menor importância receberam o seu. Deste modo, vai sendo renovado o equipamento de nossas estradas, não de um jato, como seria de desejar, mas aos poucos, dentro de nossas possibilidades financeiras e das possibilidades técnicas dos países com que temos mantido negócios dessa natureza.

As realizações do governo Dutra nesse terreno beneficiam todo o Brasil e constituem um apoio firme à economia nacional.

Bevin renunciaria

LONDRES, 10 (U. P.). — O órgão THE STAR declara que o chanceler Bevin indicou ao "Premier" Attlee que deseja renunciar ao cargo. Acrescenta que outros dois antigos ministros trabalhistas também manifestaram idéias de desfecho e que o Premier Attlee aproveitaria a ocasião para reorganizar o gabinete, do qual não mais falaria parte o atual ministro da Guerra, sr. John Strachey. Como se recorda, o sr. Strachey foi acusado por alguns setores da imprensa britânica, que o acusaram de comunista. Os outros dois ministros que, segundo THE STAR, desejariam renunciar são Lord Addison, líder trabalhista na Câmara dos Lordes, e Lord Hall, Primeiro Lord do Almirantado. Em seguida, diz que o novo chanceler seria Sir Hartley Shawcross, sr. sr. Hector Mac Neil, Procurador Geral e ministro para a Escócia, respectivamente. Entretanto, um porta-voz do governo já desmentiu essas informações do THE STAR.

PEDIDO DA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 10 (U. P.). — O governo da Alemanha Oriental solicitou a União Soviética que agisse por intermédio da União Soviética para impedir que aviões norte-americanos atirem bombas incendiárias no território da Alemanha Oriental, após o estudo das notícias segundo as quais os aviões norte-americanos atiraram bombas incendiárias nos dias 19 e 27 de julho naquele território. As autoridades da força aérea norte-americana desmentiram enfaticamente as acusações comunistas.

FUGIRAM DOS COMUNISTAS

BERLIM, 10 (U. P.). — Três funcionários do Partido Liberal Democrático na zona ocidental fugiram com destino à zona ocidental de Berlim, pedindo proteção contra os comunistas. A fuga verificou-se pouco depois da demonstração realizada na terça-feira do secretário geral do Partido, sr. Günther Stern, para fins políticos, por parte dos partidários, e a ocupação de seus escritórios. Acredita-se que as denúncias podem assinalar o início de nova depuração na zona soviética.

Café da Manhã REVOLUÇÃO DECLARADA

VAMOS fazer uma revolução, meu leitor? Você está especialmente considerado para entrar nela. Você tem sofrido muito nesta cidade pacífica. Há milhares de pessoas que aceitam, como não temos tolerado, um estado de coisas que deve acabar. Para esta revolução contida a todos: pessoal do Cristiano Machado, do Brigadeiro do Getúlio. Entra quem quiser, quem não estiver de acordo com as oposições várias da cidade. Nosso mal, meu ouvinte, é colocar uma linha divisória: "O dono da casa é o Governo! Eu sou o hóspede da cidade..."

Ora, meu caro. Você também é proprietário desta mal legal cidade. Você paga impostos!... Se fizermos as contas, uns centímetros da praia de Ipanema, um pedaço de banco do Largo do Machado, e uma pedrinha preta na Avenida lhe pertencem de direito, dentro da vasta comunidade da República. Mas você, como eu, como todo o brasileiro, em geral, tem sido humilde, e leva, quase todos os dias, gordos desajustes para casa.

Você acredita que basta pagar imposto para que a República mexa os seus maquinismos. O cidadão põe o seu dinheiroinho ali para pagar a administração da Casa e está bem com sua consciência: O Governo cuida de tudo!

Al é que vai o erro, meu caro leitor. Há leis, há funcionários, há Polícia, mas para que a Casa da República viva em paz e felicidade, você também terá que cooperar.

Suponhamos que você começa o seu dia, e a sua senhora lhe diz: — "Meu bem, você quer ir até o caminho de verduras, da esquina e me trazer uma couve-flor?"

Você não deve fazer como toda a gente, dizendo ao cozinheiro: — "Olhe aqui. Quer me dar aquela couve-flor? Escute. Quanto custa, hein?"

Não. Assim está errado. Você primeiro vai à tabela, pendurada rente, vê o preço, e manda emburrar a dita couve-flor. Tire do bolso a quantia, e se o homem esbravejar, você dirá apenas, muito lívido: — "Pois, seu mestre, chame a Polícia!"

E assim, você vai agindo com as esperanças. Se na hora do almoço, atrapalhado com o horário, você saindo do escritório toma um taxi e o "chauffeur", só para fazer o costumeiro percurso em que o taxímetro marca vinte cruzeiros reclama com feito superior: — "Ah, eu não posso ir para lá — se o senhor não me pagar a volta... São quarenta cruzeiros!"

Você deve ficar calmo diante da expertise. E só dizer, bem naturalmente: — "Está certo! Vamos embora!"

Quando chegar a seu destino, você tirará do bolso os vinte cruzeiros. Se o motorista gritar, ameace, você dirá: — "Pois chame o guarda! Vamos fora!"

Faz assim o leitor com a pessoa que lhe pedir luzes pelo apartamento. Você concorda, e na hora desmascara o tratante.

O que se torna necessário é que você abra mais os olhos a respeito de preços e de tabelas. Nós nos estamos tornando, meu amigo, os "oltrários" da cidade! O caixeiro do armazém põe inocentemente dúzias e dúzias de ovos que você não comprou, em sua conta? A coisa não deve ficar assim. Você precisa ter co-

ragem, denunciar ao dono da casa o empregado desonesto, e ameaçar com a tomada de sérias providências se se repetir o "enganho".

Da mesma forma, se você desconfia de uma empregada, se atribuiu a ela a falta de qualquer objeto, não dê, na dúvida, com esse mole coração brasileiro, a pedido dela, boas referências. Seja sempre humano, mas procure não ser desonesto com outras pessoas, recomendando empregados dos quais você já desconfiou.

E nesta terra de submissão procure ser eficiente, sem brigar. Se o motorista de um ônibus se excedeu na corrida, atise-o sem levantar a voz. Tome seu número.

E não deixe, habitante deste incompartível Rio, que se percam de nossa gente os hábitos de cavalheirismo que sempre tiveram os brasileiros. Ainda outro dia, próximo a uma banca de jornais, uma senhora ouviu gritado, o mais pesado dito. Ela, intimidada, fingiu que não tinha ouvido. E de todos os homens presentes não saiu um único protesto, denunciando o mau procedimento do galanteador cafajeste!

Se, em horas mortas, passando pelas ruas desertas, você vê um grupo gritando, fazendo ostensivamente ruído, não deixe de manifestar, de maneira firme, a sua desaprobação. Há quem precise de sóno para o dia seguinte — que será de trabalho.

Podemos dizer que todos nós somos culpados, pelo nosso indolente, do clima que se criou. Tímidamente, nós nos sentimos como os últimos dos hóspedes de nossa terra, como se a habitação fosse de favor, enquanto os espertos logo tomam a coroa do Reino e a enterram em suas cabeças. Pois vamos, nesta revolução contra a desonestidade, a má criação, o cafajestismo e até — eu lá me esquecendo — contra os sujeitos que comem desbragadamente pelas ruas, com perigo de contaminar, quem sabe, quem vai passando, — pois vamos afiar as nossas armas honradas, deslavando no momento, bem claramente, toda a prática irregular.

Não deixemos mais que esta terra de gente boa seja, de fato, mais destruída pelos desonestos ou pelos inconsequentes. Meu leitor, entre comigo na revolução. A ordem é — Não transigir!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Canceladas as inscrições de dois partidos guatemaltecos

QUATEMALA, 10 (U. P.). — A Junta Eleitoral Nacional baixou um acordo cancelando a inscrição de dois partidos políticos — o Partido da Redenção e o de Unificação Anti-Comunista — ambos os quais postulavam a candidatura do gen. Miguel Idigoras Fuentes. Segundo o acordado, essas medidas se devem a que ambos esses partidos violaram o princípio de alternabilidade no poder, ao pedirem a renúncia do presidente Arévalo. As eleições presidenciais terão lugar em novembro. Por outro lado, o ministério do Governo (Gobernacion) anunciou a suspensão, desde hoje, da censura à imprensa e ao rádio, embora subsistam algumas restrições às garantias constitucionais. Miguel Cobos Batres, que organizou o Ministério de Aliança, partiu para o México, juntamente com outras pessoas.

SABEDORIA LATINA

NASCER é começar a morrer. O pensamento vem dos latinos. Encontramo-lo na "Astronomia" de Manilius: Nascentes morimur.

O hábito é uma segunda natureza. A lição que se tornou popular é erudita. Vemnos de Cícero, que diz: Consuetudinis magna vis est.

É de pequenino que se torce o pepino. No fundo, o significado é o mesmo do que diz Persio sobre a necessidade de modelar a argila no torno, enquanto ainda está mole e úmida: Udm et molle lutum est; nunc, nunc properandum, et acri fingendus sine fin erota.

A verdade não precisa de enfeites. Assim pensava Sêneca e não-lo disse na Epístola 40: Que veritati operam dat oratio, incomposita sit et simplex.

O feito é maior do que o feitoiro. O conceito vem de longe. Está em Aulo Gelo: Malum consilium, consiliorum pessimum.

Lobo não come lobo. Esta verdade já foi anotada em diversas formas nos versos de Juvenal. Quando leoni fortior eripuit vitam leo? que memorem unquam exspiravit aper majoris dentibus aprí.

A superstição é mãe da impiedade. Já o disse claramente Lucrécio: Saepius olim religio peperit scelerosas atque implia facta.

Tal pai, tal filho. Assim pensaram nossos avós, os romanos. Testemunha-o Horácio, no bom sentido da expressão: Fortes creantur fortibus, et bonis. A reciprocidade é verdadeira.

Quem não pode com o tempo não inventa modas ou quem não tem competência não se estabelece — são formas vulgares do velho pensamento latino posto em versos por Propércio: Turpe est, quod nequeas, capiti committere pondus, et pressum inflexo mox dare terga genu.

A experiência da vida nos ensina que não há mal que se não acabe, nem bem que sempre dure. Sêneca disse mais ou menos isso em outras palavras: Nullum sine autemamento malum est.

Cada idade tem seus prazeres. Gallus reconheceu esta verdade, embora ao avesso: non omnibus annis omnia conveniunt.

Viver é pensar. Penso, logo existo de Descartes. O cogito ergo sum do latim car-

Comentário Político de José Cão IMIGRAÇÃO

JÁ DISSE, em comentário anterior, que este é o momento especialmente apropriado ao debate dos problemas nacionais. Em nossa democracia renascida, os partidos ainda não assumiram plenamente, no terreno das idéias, o papel que lhes cabe desempenhar. A verdade é que os programas dos partidos não encontram repercussão de monta no seio da opinião pública. Bem sei que isto deriva de uma insuficiência da nossa educação para a democracia, insuficiência essa que irá sendo corrigida aos poucos. Mas a realidade do momento é que a apresentação de idéias do governo, de maneira a interessar a grande massa, cabe, sobretudo, aos candidatos apontados ao sufrágio do povo. Uma idéia contida num programa partidário é, em geral, como letra morta. Difundida, porém, por um candidato, com o calor da sua convicção pessoal, possui outro poder de irradiação e atinge mais facilmente, portanto, a consciência popular. Por isso mesmo, a época das campanhas para a sucessão presidencial é aquela mais propícia à circulação dos grandes temas da administração e da política, pela apresentação, por parte dos candidatos à suprema magistratura do país, das suas idéias pessoais e dos planos que executariam uma vez no poder. O Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado já vão muito adiantados em suas respectivas campanhas, tendo exposto, em numerosos discursos, opiniões e promessas abrangendo os mais variados setores da administração pública. O Sr. Getúlio Vargas vai fazer o mesmo e há de chegar, também, a vez do Sr. João Mangabeira, candidato socialista. Entre os problemas fundamentais do Brasil, a respeito do qual, certamente, não se manifestar de modo desenvolvido, os candidatos à Presidência da República, está o da imigração. Trata-se de um problema antigo em nossa história, mas até hoje ainda não resolvido de maneira compatível com as nossas necessidades. Tendo herdado de nossos maiores um território imenso, em grande parte favorável à aclimação e florescimento de grupos humanos, tocam-na a responsabilidade inalienável, perante o mundo, de aproveitá-lo e colonizá-lo. Para isso é-nos absolutamente imprescindível o concurso do braço estrangeiro, de vez que o índice do nosso crescimento demográfico, embora seja um dos maiores do mundo, é muito pequeno para satisfazer às exigências do país no terreno populacional. Esse problema tem sido debatido e discutido desde a monarquia pelos vultos mais eminentes da política e do pensamento brasileiros. Tavares Bastos, um dos mais esclarecidos homens públicos do Brasil, cuja luminosa trajetória no parlamento do Império ainda hoje é recordada com viva admiração, deixou-nos, sobre o assunto, estudos e observações ainda hoje atuais. Alberto Torres, outro grande espírito voltado percutientemente para a análise dos nossos problemas, dedicou especial atenção à questão imigratória.

Está na lógica da história e da geografia o extravasamento contínuo da população da Europa para o continente americano. No século passado e no começo do atual, a maior parte desse fluxo humano se dirigiu para a América do Norte, constituindo-se, ali, num fator preponderante para a atual grandeza dos Estados Unidos. Também a nossa América e vizinha, a Argentina, enriqueceu o tronco castelhano, de onde se originou, com o enxerto de vários sangues europeus que a transformaram na nação cheia de vitalidade que hoje é. O Brasil também viu aportar em suas terras muitas levas de imigrantes estrangeiros. Não, porém, na proporção imposta pela sua extensão territorial. Sempre faltou à nossa política imigratória uma direção à altura das circunstâncias. O resultado é que, no passado, deixamos de receber, nas proporções requeridas, a cooperação do sangue e da experiência de outras nações assediadas pelo excesso de população. O término da última guerra atualizou o problema de maneira incisiva, com o aparecimento, no solo europeu, de grandes massas de deslocados. Apesar de haver progredido muito a recuperação da Europa, ainda persistem, lá, o descontentamento e o anseio de novos horizontes por parte de consideráveis núcleos populacionais. O Brasil ainda pode retomar pé, com vantagem, na questão imigratória. Trata-se de um tema que não pode ser estranho às cogitações dos candidatos à Presidência da República.

Cdo ontem ao microfone da Rádio Nacional

Greve na indústria atômica

OAK RIDGE, Tennessee, 10 (U. P.). — A primeira greve que veio afetar a produção bélica desde a interrupção do conflito na Coreia paralisou 1.700 trabalhadores de importantes centros atômicos os quais estavam trabalhando apressadamente, de acordo com os planos de defesa. A declaração do Comitê Nacional de Energia Atômica que iniciou a greve do "não autorizado" e reiterou informações prévias de que a greve foi motivada por 75 pontos pertencentes ao Sindicato da Federação Norte-Americana do Trabalho que "não estavam satisfeitos com seu capital". Centenas de membros de outros sindicatos da Federação Norte-Americana do Trabalho negaram-se a cruzar a linha de "pickets" até conferenciar com seus dirigentes locais e assim em questão de horas verificou-se a terceira greve que afetou os laboratórios de Oak Ridge no curso de dois meses.

SUBIRAM AS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ PELOS EE. UU.

WASHINGTON, 10 (U. P.). — Uma estatística publicada pelo Departamento de Comércio revela que as importações norte-americanas de café verde para consumo subiram em junho de 1950, 128.871 libras, avaliadas em \$6.388.229 dólares. Em maio, as importações haviam sido de 139.370.377 libras no valor de \$8.575.622 dólares.

★ Café e outros produtos

A DESPEITO das oscilações evidenciadas ultimamente no comércio internacional, sobretudo no que diz respeito à posição do café, constata-se já agora o advento de uma situação excepcionalmente boa para o produto que, com raríssimas exceções, vem desde há quase um século contribuindo com 50% das nossas vendas no exterior. De fato, de 1870 a 1935 raríssimas vezes o café representou menos de 10% do total de nossas exportações, sendo que, entre 1924 e 29, essa percentagem se manteve na faixa dos 70, depois dos 75,8% atingidos no primeiro desses anos.

A fase de prosperidade mundial sucedeu, entretanto, a depressão, vinda com tal violência que fez com que as percentagens-recorres baixassem entre 1936 e 48, para menos de 50%, não chegando, mesmo, de 1940 a 43, a representar 1/3 do total de nossas exportações. A revalorização, positiva em certo sentido, porque determinou a diversificação da nossa produção, nos deu o salvo dos imprevistos sempre ameaçadores da produção bônica. Só com o café, estávamos praticamente sempre sujeitos aos abalos e às quedas. De 1948 para cá o café vai retornando à sua antiga posição de produto-chave. Tal fato será sempre auspicioso, mas desde que esse retorno não importe em quedas na produção de outros gêneros de exportação, capazes de fazer face a qualquer imprevisto, daqueles que derrubaram o próprio café.

O café readquire agora o seu aurore e salutar prestígio. É preciso mantê-lo, mas sem reduzir a força de outros produtos como o algodão, o cacau, os oleaginosos, os tecidos que, por durante tantos anos, mantiveram posição muito interessante para nós nos mercados internacionais.

★ Bancos de ossos

CAPÍTULOS existem na história da medicina que não podem deixar de salientar a inestimável contribuição de pessoas que, não sendo cientistas e nem se apresentando como pacientes, têm cooperado eficazmente para o progresso da ciência médica. Os doadores

de sangue possibilitaram o nascimento dos famosos "bancos" que tantas vidas humanas têm salvado. Os que, em vida, legam seus olhos após a morte, vão aumentando enormemente e, os "bancos de olhos" já são também uma realidade. Agora existem também "bancos de ossos" em pleno funcionamento.

Todos esses "bancos" de que falamos objetivam uma única e grande coisa: conservar tecidos a serem aproveitados no tratamento de doentes. Os de ossos, que funcionam plenamente desde 1947 nos Estados Unidos, conservam em condições de viabilidade e pureza as peças colhidas em cadáveres, ou no decorrer de operações, deixando-as à disposição dos cirurgiões para casos de necessidade.

A conservação do tecido ósseo fora do corpo humano, e por longo tempo, só é possível com a utilização de temperaturas baixíssimas aplicadas de repente sobre a peça a conservar. As experiências revelaram que uma congelação lenta determina a separação da água existente na peça, assim como a concentração de substâncias salinas. Uma vez congeladas de choque, as peças ósseas podem, então, ser conservadas em temperaturas menos baixas, dentro de tubos especiais de vidro que, por sua vez, permanecem em aparelhos apropriados. Os ossos são também guardados em pedacinhos cortados pelo cirurgião que os extraiu, e têm-se mantido em perfeitas condições até cinco meses após.

Diante dessa operação, que é uma das maravilhas da medicina moderna, nos defrontamos, sem dúvida, com um detalhe realmente curioso do progresso, da ciência médica. Já é possível enxertar ossos em pacientes cujos casos não dão margem à colheita no próprio corpo.

O estabelecimento de quotas de papel

GENEVA, 10 (U. P.). — O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas adotou a resolução da sub-comissão de liberdade de informação, condenando o estabelecimento de quotas de papel de imprensa para fins políticos por parte do governo. O Conselho aprovou essa resolução por 13 votos, com as abstenções do Peru e México.

bém afirma isso: Vivit, et est vitae nescius ipse suae.

É mal de todos os tempos dizer-se mal da época presente, porque os homens, olhando o passado na perspectiva da saúde, o julgam belo e lançam sobre o futuro o binóculo da esperança. De modo que somente os dias em que estão vivendo lhes parecem feios ou terríveis. Vem-nos de Roma o eco dessa maneira de pensar. O seculum insipiens et infelix exclamava o poeta Catulo, decepcionado com sua época.

A adversidade é a verdadeira escola da virtude. Testemunha-o Sêneca na Epístola XIII: multum sibi adiicit virtus peccatis.

O máximo que um homem pode esperar na vida será não sofrer o mal, mesmo não tendo o bem, o que Ennius resumiu neste verso famoso: Nilum boni est, cui nihil est mal.

Plínio reconhece que mistérios impenetráveis à razão humana estão ocultos na majestade da natureza: omnia incerta ratione, et in naturae majestate abdita.

Já se pensou que a alma residia no sangue. Por essa razão Virgílio escreveu na "Eneida" que a alma foi vomitada com o sangue: Sanguineum vomit ille animam.

Somente Deus pode saber o que é a alma, assegura Cícero: harum sententiarum quae vera sit, Deus atque viderit.

Nihil tam absurde dici potest, quod non dicatur ab aliquo philosophorum. Eis uma das grandes verdades ditas por Cícero. De fato, nada se pode dizer de mais absurdo que qualquer filósofo não o tenha já dito.

O tempo muda o valor de todas as coisas, como o reconhece Lucrécio nestas palavras: Sic volventa actas commutat tempora rerum.

Refere-se Anuleto aos homens que, como indivíduos, são mortais e, como espécie, imortais: signatim mortales, cunctum perpetui. Todavia não é como espécie que os homens procuram a imortalidade, mas procurando realizar altas ambições, cometendo façanhas discutíveis, escrevendo obras, comandando batalhas, conquistando povos, forçando a entrada nas páginas da história e até mesmo fundando academias... No entanto, a única imortalidade possível é a do cristianismo, humilde e anônima no seio de Deus.

CONTINUA A OBSTRUÇÃO RUSSA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

A MANEIRA

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de agosto de 1950. NÚMERO 2.773

Nacionalistas chineses lutariam na Indochina Seriam adestrados pelos norte-americanos — O Departamento de Estado desmente

HONG KONG, 10 (U.P.) — Notícias de Saigon dizem que o general nacionalista chinês Hwang Chieh, que foi internado com suas tropas na Indochina, será comandante daquela tropa, que serão adestradas pelos norte-americanos para combater os comunistas de Ho Chi Minh. O governo nacionalista chinês em Fuzhou nomeou o general Li Ping Hsien para ir a Indochina, a fim de conferenciar com as autoridades francesas e do Viet-Nam, mas Li ainda não chegou a Saigon.

O Estado Unidos fornecerá instruções e armamentos para as tropas chinesas.

DESMENTIDO
WASHINGTON, 10 (U.P.) — O Departamento de Estado negou a notícia procedente do exterior de

que missão militar norte-americana iria ao Indo-China, fornecendo equipamento a 35.000 nacionalistas chineses ali internados. Afirmou um porta-voz que os Estados Unidos não pretendem dar armas a esses soldados.

Sana-Tônico

Tônico e estimulante para o tratamento de sífilis e suas manifestações.

MOSQUITOS RADIO-ATIVOS

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 10 (U.P.) — Esta semana voou pela Califórnia um milhão de mosquitos radioativos, mas não representará perigo. Serão soltos por investigadores em Turlock, onde injetaram fósforo radioativo em tanques que contém mais de um milhão de larvas que amanhã já se terão metamorfoseado em mosquitos e voarão. O objetivo dessa experiência é estudar seus costumes migratórios. Outro grupo de investigadores perseguirá os mosquitos, num raio de 15 quilômetros, com detectores Geiger, para descobri-los. No limite de dezesseis quilômetros em roda, prepararam-se alcapôes elétricos especiais.

Os mosquitos que coírem nessas armadilhas serão estudados, para apurar que distância percorrem e em que tempo. O diretor do serviço de saúde pública do Estado, Wilton Halverson, referendou-se aos temores de contaminação, disse que "não há perigo absolutamente desses mosquitos. A quantidade de radioatividade que levarão será muito menor que a de um relógio comum de mostrador luminoso".

CASPA, SEBORRÉIA, JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

DETIDA

NOVA JORQUE, 10 (INS) — Os funcionários de imigração detiveram hoje, Rose Lightcap, apelidada Rose Raymond, de 47 anos de idade, esposa de um correspondente do "Daily Worker", acusando-a de pertencer a uma organização que prega a derrocada do governo pela força e pela violência. Trata-se de uma cidadã russa, embora esteja nos Estados Unidos desde 1913. A ura, Lightcap foi posta em liberdade após depositar fiança de \$ 5.000 dólares.

LUTA RELIGIOSA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U.P.) — A Câmara dos Deputados, depois de debate violento, aprovou, em princípio, o projeto que estabelece o ensino do catolicismo romano nos centros de educação do Estado. O ambiente agitado comunicou-se ao público, ocorrendo uma alteração de ordem depois de levantada a sessão. Jovens estudantes, membros da Ação Católica, deixaram o recinto da Câmara aos gritos de "Viva Cristo Rei" e "Viva o Projeto", improvisando desfile na direção da Praça de Armas. Outro grupo de estudantes não católicos impediu a "marcha", resultando o fato numa troca de murros e pontapés. Os carabinieri restabeleceram a ordem para alguns estancarem o sangue que corria dos narizes.

Explosão na Espanha

HUELVA, Espanha, 10 (U.P.) — 8 mulheres trabalhadoras morreram em consequência de uma explosão cuja causa se desconhece, nas fábricas de munições, de Toreros, da propriedade da União Espanhola, de Explosivos. No momento da explosão, as oito mulheres eram as únicas pessoas que estavam naquele local da explosão, que fez romper as vidraças de numerosos edifícios situados a longa distância.

CLÍNICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENERÉAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA

Cons: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 43-1861
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res: Rua Grão Pará, 390, Ap. III — Tel. 58-1443

O relatório da Comissão Econômica para a América Latina

ANÁLISE FEITA PELO DELEGADO BRASILEIRO NA SESSÃO DO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL DA O.N.U.

GENEVA, 10 (U.P.) — Falando perante a XI Sessão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, o Ministro Antonio Mendes Viana, Delegado do Brasil, fez uma análise do Relatório da Comissão Econômica para a América Latina, dizendo entre outras coisas: "Se considerarmos que a Comissão Econômica para a América Latina foi de todas as Comissões Regionais a última a ser estabelecida, havendo completado no mês findo dois anos de existência, poderemos avaliar o alcance e a relevância da atual Relatório, que contém todas as realizações postas em prática pela Comissão no sentido de melhorar as condições dos países insuficientemente desenvolvidos, apresentando um realismo e franqueza os princípios gerais destinados a nortear a política do desenvolvimento econômico da América Latina. Pela primeira vez encontramos um documento no qual se formulam os princípios fundamentais do desenvolvimento econômico de uma região imensa, constituída por países que, embora potencialmente ricos, não puderam até o presente momento utilizar todos os seus recursos, pela ausência quase completa de indústrias e que além disso carecem da maquinaria indispensável ao desenvolvimento de sua agricultura. Pois é imprescindível elevar o nível de vida de uma população que já atingiu, aproximadamente, 130 milhões de almas".

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS

Adiante disse: A delegação do Brasil à Conferência da CEPAL instituída na necessidade de se definir claramente os objetivos imediatos do desenvolvimento econômico da América Latina, significa dizer, na importância em se ter uma consciência nítida das metas intermedárias, antes de se opinar sobre os meios mais apropriados para a consecução de tal desenvolvimento. Reiteramos, agora, que o processo de industrialização dos países do continente deve ser inicialmente dirigido para a fabricação de máquinas e equipamentos que proporcionem meios mais rápidos e mais seguros para o desenvolvimento das indústrias de bens de consumo já existentes. Reconhecemos também ser indispensável que os governos dos países latino-americanos, levando em consideração que a limitação dos mercados internos constitui um dos obstáculos mais sérios ao desenvolvimento da sua produção, tenham em conta as possibilidades de expansão de procura, mediante o intercâmbio recíproco que lhes permita um aumento considerável da produtividade e da renda real. Para esse fim e por iniciativa conjunta das Delegações da Bolívia e do Brasil, foi adotada em Montevideo uma resolução que recomenda ao Secretariado da CEPAL a conveniência de realizar, em cooperação com outros organismos internacionais, estudos sobre a capacidade de absorção dos produtos latino-americanos pelos grandes centros consumidores, dedicando atenção especial à concorrência potencial de produtos idênticos ou substitutivos das nossas exportações".

O BRASIL

Resaltou em seguida o capítulo dedicado ao Brasil, apreçado em seu triplice aspecto do Desenvolvimento Industrial, Desenvolvimento Agrícola e Desenvolvimento Eco-

Hemofluidina

Na enfermidade.

A União Soviética recusa mudar de conduta

O fornecimento de armas aos comunistas coreanos

LAKE SUCCESS, 10 (U.P.) — A União Soviética recusou-se a pôr fim às suas "táticas obstrucionistas" ao trabalho da ONU sobre a Coreia, e ao mesmo tempo informou ao Conselho de Segurança que não fornecerá armas à Coreia do Norte desde que retire suas forças de ocupação desse território. Jacob Malik, delegado soviético e presidente do Conselho de Segurança, denunciou as "insinuações" de que a Rússia está armando as forças norte-coreanas e qualificou tais insinuações de "caluniosas e infundadas". Malik afirmou que todo o material utilizado pelos coreanos do Norte em sua luta contra a Coreia Meridional foi "rendido" à Coreia do Norte antes da retirada do exército vermelho. Malik fez tais declarações depois que o delegado norte-americano, Warren Austin, pediu ao Kremlin que pusesse fim à invasão que realiza o regime da Coreia do Norte, o qual qualificou de "regime autocrático". Austin, em seu discurso, referiu-se a "governantes títeres que governam porque seu amo lhes deu tanques e canhões". Malik formulou suas declarações pouco antes de terminar a reunião do Conselho de Segurança, onde não pôde chegar a qualquer acordo porque voltou-se a entabular disputa sobre questão de processo.

20. O Conselho levantou a sessão às 17.51 horas, devendo reunir-se novamente amanhã, à tarde. Truman não deseja ver Stalin

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O presidente Truman desistiu da possibilidade de uma entrevista pessoal com o chefe do governo soviético, Sr. Joseph Stalin, para tratar da crise mundial, agravada pelo conflito na Coreia. Truman, no mesmo tempo, qualificou as "táticas obstrucionistas" do Conselho de Segurança das Nações Unidas de "obstrucionismo". O Primeiro Mandatário norte-americano manifestou-se também otimista com respeito ao deslance na guerra da Coreia. Acrescentou que recebera informações dos chefes militares de cujo otimismo compartilhava. O presidente, falando aos jornalistas, afirmou que é partidário de toda a quantidade possível de paz no mundo porém, afirmou que é insatisfeito com a apresentação de uma questão de uma entrevista entre os chefes de Estado orientais e ocidentais. Afirmou ainda que as Nações Unidas são o órgão indicado para debater os assuntos internacionais.

As dez mentiras de Malik

NOVA JORQUE, 10 (U.P.) — O "New York Times" disse que a Rússia Soviética está tirando proveito da máxima hitleriana de que quanto maior seja a mentira, maior será sua credibilidade, porque as massas não sabem distinguir entre as grandes mentiras que as pequenas. A esse propósito, o "Times" verbera a "descarada demonstração desse princípio" em Lake Success, por parte do delegado soviético à ONU, Jacob Malik.

Resumindo as respostas ao que esse jornal chama de "As Dez Mentiras de Malik", diz o "Times":

1) — Os sul-coreanos não invadiram a Coreia do Norte, porque não dispunham de equipamento para isso e os soviéticos não podem indicar o ponto onde essa suposta invasão teria tido lugar.

2) — Os "círculos dominantes" norte-americanos não poderiam ter impedido essa suposta invasão, uma vez que os sul-coreanos estavam totalmente despreparados para atacar.

3) — As forças norte-americanas na Coreia não apenas parte das forças das Nações Unidas, agindo sob

MORTE SÚBITA

No interior do auto chapa 2-17-40, que na tarde de ontem trafegava pela Cinelândia, vítima de um mal súbito, faleceu o engenheiro agrônomo Luiz Pessoa Guerra, de 41 anos, casado, alto funcionário do Ministério da Agricultura.

A Polícia do 5.º Distrito Policial fez recolher o cadáver ao necrotério do I.M.L.

CAÍDO SOBRE O LEITO FERROVIA

Cerca das 13 horas, de ontem, quando o trem prefixo 05-8 se aproximava da estação de Pacífica, seu freio, repentinamente, e que seu maquinista reparava que havia um homem caído sobre o leito da estrada. O pobre homem, Aurélio Macedo, de 22 anos, apresentava graves ferimentos e foi removido para o Hospital D. Pedro II, em estado grave.

Do fato, teve conhecimento o comissário Caldeira, do 29.º D. P.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço.
Beço do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

mandato da ONU, desde se desprende que os E.E.U.U. não são agressores.

4) — O Conselho de Segurança não agiu legalmente, ao tomar medidas na Coreia, por causa da ausência da Rússia e da China comunista. Dia o "Times" que essa mentira está refutada pelas antecedentes constantes do Livro Branco norte-americano, aprovado pelo próprio soviético e pelo fato de Malik ter votado para presidir o Conselho, não obstante a ausência dos vermelhos chineses.

5) — A ONU não está agindo como instrumento do departamento de Estado, uma vez que a esmagadora maioria dos seus membros atuou independentemente na questão coreana. O "Times" recorda a declaração do Dr. Quevedo, do Equador, que disse que os soviéticos é que tomam arrastado o Conselho de Segurança por um dos seus escravos antigos.

6) — As acusações soviéticas de "imperialismo" norte-americano ou anglo-americano, procurando subjugar outras nações, são desmentidas pelo fato de que os E.E.U.U. e todo o mundo ocidental deram a independência às Filipinas, Índia, Birmania, Indonésia e estão agora procurando estender os mesmos privilégios a outras nações, inclusive a Coreia.

7) — A guerra da Coreia não é uma guerra civil, porque os russos se recusam a reconhecer o governo sul-coreano, que foi constituído sob os auspícios da ONU, preferindo criar seu próprio regime títere, no estado norte-coreano.

8) — A Comissão da ONU testemunhou que os norte-coreanos foram os primeiros a apelar para a guerra aérea e não os norte-americanos, como afirmam os russos.

9) — A posição soviética indica que eles querem uma paz de conculcador — o que era o objetivo de Hitler — ao passo que a paz norte-americana condiz com os princípios da ONU.

10) — Alega o "Time" que o duplo papel de Malik na ONU é "fraudulento".

Candidata ao coração de Errol Flynn



HOLLYWOOD — A atriz cinematográfica Patrice Winmore, de 21 anos, de quem se diz que será a próxima noiva de Errol Flynn. E' isso, aliás, o que anunciam os próprios pais da encantadora artista, o sr. e a sra. James Wymore, de Salina, no Kansas. — (Foto UP-ACME, Via Aérea)

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Empresa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Empresa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do próximo dia 21 de agosto à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

CERCADAS AS TROPAS COMUNISTAS NA CORÉIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

por dois regimentos que chegaram até Chigye, a 13 quilômetros ao noroeste do porto de Pohang. A captura desta última cidade isolou as forças sul-coreanas, ao sul de Yongdok, 45 quilômetros mais ao norte.

Intenso ataque aéreo
Enquanto isso, no mais intenso ataque aéreo da guerra coreana, uma armada de 70 bombardeiros norte-americanos B-29 lançaram 625 toneladas de bombas contra objetivos na Coreia do Norte. As superfatoras lançaram mais de 400 toneladas de bombas sobre três alvos na zona industrial de Wonsan, a 128 quilômetros ao norte do paralelo 38. Outros bombardeiros lançaram mais de 200 toneladas de explosivos contra alvos na "rede de transportes do inimigo".

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 11 sexta-feira (U. P.) — Esferas deste Q. G. confirmaram que norte-americanos e coreanos do norte estão lutando perto da estação ferroviária de Pohang, que se encontra no subúrbio norte-occidental da cidade.

Atingida Kosong
TOQUIO, 10 (U. P.) — Os fuzileiros navais atingiram a cidade de Kosong, a 32 quilômetros a sudeste de Chingju, e a mesma distância a sudeste de Masan, o que representa um avanço de 20 quilômetros, segundo o comunicado do 8.º Exército norte-americano.

Trezentos comunistas mortos
TOQUIO, 10 (U. P.) — A ameaça sobre Taegu foi aliviada hoje à noite, quando o 7.º Regimento de Cavalaria norte-americano, com forte apoio de artilharia e tanques, aniquilou a cabeça de ponte comunista a sudeste de Waegwan e a 16 quilômetros da capital provisória da Coreia do Sul. Os norte-americanos contaram 300 comunistas mortos e fizeram 20 prisioneiros.

Não houve engano
WASHINGTON, 10 (U. P.) — Um porta-voz do exército declarou que a aviação norte-americana causou 3 baixas às tropas norte-americanas na guerra da Coreia, quando bombardeavam a zona do rio Nakdong, a 8 de agosto. O mesmo porta-voz desmentiu que o bombardeio tivesse sido um grave equívoco militar. A imprensa norte-americana e estrangeira tinha noticiado que a aviação dos E.E.U. bombardeara suas próprias tropas num trágico engano.

Suspensão das vendas de armas
WASHINGTON, 10 (INS) — A sub-comissão investigadora de guerra, do Senado, informou hoje aos secretários da Guerra, da Marinha e da Aviação que de-

venha suspender as vendas de armas, munições e outros materiais de guerra como excedentes. A sub-comissão, numa reunião com os chefes dos três serviços, pediu também ao Departamento da Defesa para que recupere as armas e fábricas que já foram vendidas como excedentes.

Decisão da Câmara
WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou, por 383 votos contra 12, o projeto de lei autorizando o governo a realizar ampla mobilização interna e dando ao presidente Truman poderes de controle dos preços e salários, racionamento dos artigos de consumo e imposição de restrições aos industriais para acelerar a produção de guerra. A lei estabeleceu também restrições para as compras a crédito e declara que os acaparamentos serão punidos com multas até 10.000 dólares e sentenças de até um ano de prisão. Espera-se que o Senado termine o prazo parlamentar na próxima semana aprovando o projeto de lei.

Restrição aos vôos sobre o Panamá
BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — As autoridades norte-americanas comunicaram à Diretoria Geral de Aeronáutica Civil que foi proibido o tráfego de aeronaves sobre a zona do Canal do Panamá. Todas as máquinas que tiveram necessidade de cruzar pela região deverão entrar em contato com o controle de tráfego aéreo na zona do Canal, 370 quilômetros antes de penetrar na mesma.

Posição de Portugal
LISBOA, 10 (U. P.) — O "premiê" Salazar declarou que Portugal é mero espectador no conflito da Ásia, mas que pretende manter suas possessões. Afirmou que não provocará uma guerra mundial, mas, pelo contrário, a evitará.

Indicou que Portugal não pedirá, mas, tampouco recusará sua admissão no selo das Nações Unidas.

CAIU DO TREM

Na estação do Rocha, caiu do trem, um homem de cor branca, com 20 anos presumíveis, vestindo roupa de brim pardo, usando sapatos de camurça marrom. A vítima foi levada em estado gravíssimo, para o Posto do Méier, e, depois recolhida ao H.P.S.

Caiu na residência

O menino Sérgio, de 11 anos, filho de Francisco Antonio Souza Filho, residente na rua Juliette n. 37, apto. 102, levou uma queda em sua residência, sofrendo fratura do braço esquerdo.

Foi o ferido medicado no Posto do Méier.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. IVSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Faria, 70-a. 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res: Prado Junior, 62 — 37-5308

CR\$ 50,00 mensais EMERSON. Diversas cores, americano (8 válvulas)	CR\$ 60,00 mensais 8 válvulas americana. Caixa de madeira	CR\$ 70,00 mensais Curtina e loupas. 8 válvulas eletrônicas	CR\$ 80,00 mensais 6 válvulas, cortina e loupas. Revólver de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensais Equipada com dinamômetro e farol, mais 20,00 por mês	CR\$ 120,00 mensais Enceradeira das melhores marcas, com espalhador de cera, mais 20,00 por mês	CR\$ 130,00 mensais Máquina gabinete, com motor e farol, mais 20,00 por mês
--	---	---	---	--	---	---

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

EM VISITA AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL O MINISTRO DA JUSTIÇA



Aspecto da visita feita ontem ao Superior Tribunal Eleitoral pelo novo Ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, que se vê ao lado do presidente daquela corte, ministro Lafayette de Andrada

Eleições num ambiente de paz e liberdade sob todas as garantias inerentes aos direitos políticos

Discurso do ministro Lafayette de Andrada — Exaltado pelo titular da Justiça o papel do Tribunal Superior Eleitoral

O ministro Bias Fortes, titular da Pasta da Justiça, visitou ontem o Tribunal Superior Eleitoral, tendo sido recebido pelo ministro Lafayette de Andrada, e pelos demais membros do referido órgão da Justiça eleitoral.

Introduzido no Salão Nobre, foi ali saudado pelo presidente daquele Tribunal, ministro Lafayette de Andrada, que pronunciou o seguinte discurso:

"Em memorável sessão realizada neste Tribunal, quando o senhor Presidente da República sancionou o Código Eleitoral, tive oportunidade de afirmar que os fatores da nossa sobrevivência reclamam não somente a confiança na lei e nos executores desta, mas, acima de tudo, a mais severa compreensão de nossos deveres a fim de que nesse ambiente de paz e liberdade, sob todas as garantias inerentes aos direitos políticos, possamos realizar as próximas eleições gerais, assim assegurando à Nação a continuidade dos seus altos e permanentes interesses.

Essas afirmações que representam o sentir de toda a Justiça Eleitoral encontram nas palavras do Ministro da Justiça uma perfeita concordância.

Para mantermos a unidade nacional é indispensável uma estreita cooperação, um leal entendimento entre os Poderes Executivos e Judiciários de modo a permitir a livre manifestação da vontade do povo no pleito de 3 de outubro — o maior que o Brasil assistirá — e isso obtendo teremos vencido a etapa final na preservação da democracia em nosso Brasil.

Os juizes deste Tribunal Superior Eleitoral são o devido valor à visita de V. Excia. e às suas declarações no sentido dos esforços do governo para a manutenção da ordem, tranquilidade e liberdade do povo na escolha de seus novos mandatários".

A oração do ministro Bias Fortes

Em agradecimento, o ministro Bias Fortes pronunciou a seguinte oração:

"Sr. presidente do Tribunal Superior Eleitoral: — A minha presença nesta Casa, sr. presidente, significa a confiança do governo do meu país na Justiça Eleitoral e a reafirmação dos propósitos em que está o Ministério da Justiça de dar toda a sua colaboração aos Tribunais Eleitorais e aos Tribunais de Justiça do meu país.

Depois que se instituiu, no sistema constitucional brasileiro, a Justiça Eleitoral, desde a qualificação do eleitor, a sua inscrição até a emissão do voto, esta trouxe a segurança positiva de que os homens que ascenderam aos postos da administração e aos postos legislativos, são efetivamente homens que exprimem os sentimentos e a opinião do povo brasileiro.

Sempre reverencial, em toda a minha vida profissional, como advogado, as deliberações dos juizes e dos tribunais do meu país. E no exercício da função de Ministro da Justiça, aqui estou para afirmar a V. Excia. e ao Tribunal Superior Eleitoral que apoio incondicionalmente todo o papel do Poder Executivo às decisões deste augusta Tribunal.

Nas democracias o sr. Ministro, os homens públicos precisam ter coragem e a resignação de se convencerem de que, sendo um regime de rotatividade, as leis devem ser feitas de modo a assegurar o cidadão, quando ele exerce o poder e quando ele está fora do poder. Este tem sido o meu espírito, esta tem sido a minha direção, como homem público.

E preciso extinguir-se, de uma vez para sempre, o malefício do crime em face da derrota na eleição. Precisamos acentuar que quando se perde uma eleição, de-

vemo-nos conformar com a decisão das urnas, e, ao invés de nos diminuirmos, crescemos no conceito da opinião pública.

Este Tribunal mostra que vem exercendo o seu papel mais importante da vida da nossa Pátria, que é o de assegurar eleições livres em todo o Brasil, dando as garantias que o povo necessita nesta hora, para a manifestação da sua vontade e estou certo de que, pela sua tradição, pelo seu passado, pela sua jurisprudence, o Brasil pode ficar tranquilo e certo de que as eleições correrão normalmente, de modo a ser o governo transmitido ao cidadão que tiver de ser eleito de acordo com a lei e de acordo com a expressão da vontade e do sentimento do povo.

A visita do ministro da Justiça ao Tribunal Federal de Recursos

A tarde, o sr. Bias Fortes compareceu também ao Tribunal Federal de Recursos. O presidente desse órgão, ao ter conhecimento da presença ali do titular da Justiça, interrompeu a sessão e convidou o sub-procurador geral da República e os ministros presentes para receberem o sr. Bias Fortes. Em seguida foi o ministro da Justiça encaminhado ao gabinete da presidência.

Após breve palestra, o visitante dirigiu-se em companhia do ministro Abner de Vasconcelos, presidente do Tribunal Federal de Recursos, e dos demais ministros (Conclui na pág. seguinte)

Comício pró Eduardo Gomes em São João da Boa Vista

S. JOÃO DA BOA VISTA, 10 (Asapress) — O Brigadeiro Eduardo Gomes participou de um comício realizado ontem nesta cidade, no primeiro dia de sua campanha política, pelo Estado de S. Paulo. No referido "meeting" fizeram-se ouvir diversos oradores, entre os quais os deputados Aureliano Leite e Herbert Levi. O comício foi realizado na praça Armando Sales.

Candidatos do P.L. paraense às próximas eleições

BELEM, 10 (Asapress) — Realizou-se a convenção estadual do Partido Libertador, tendo sido homologadas as seguintes candidaturas: para presidente da República — brigadeiro Eduardo Gomes; para vice-presidente — sr. Odilon Braga; para governador do Estado — general Zacarias Assunção; e para a senhoria e suplência da mesa, respectivamente, os srs. Prisco Santos e Demétrio Noronha.

Para serem incluídos na chapa geral, a Coligação Democrática Paraense indicou: para deputado federal — dr. Ferreira Lemos; para deputados estaduais — major Daltro de Silveira, José Assis, Eraldo, Odir Martins, Olavo de Souza Rocha, Josias Macedo e capitão Humberto Vasconcelos.

FALARÁ ÀS POPULAÇÕES DO NORDESTE O CANDIDATO DEMOCRATICO

Seguirá amanhã com destino a Pernambuco e Alagoas o Sr. Cristiano Machado

Grande expectativa nos círculos políticos locais em torno da visita do líder mineiro — Presidirá a sessão de encerramento da Convenção do P.S.D. pernambucano — Almoço em Maceió

Informações procedentes de Alagoas e Pernambuco adiantam que é de grande expectativa o ambiente predominante nos círculos políticos locais em torno da visita, aquela região, do sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas à Presidência da República.

Conforme noticiamos, o líder mineiro seguirá amanhã com destino ao Nordeste, sendo que na capital pernambucana presidirá a sessão de encerramento da Convenção Estadual do PSD. Tanto em sua viagem de ida ao Nordeste como no seu regresso ao Rio, o sr. Cristiano Machado visitará a capital de Alagoas, ocasião em que será alvo de homenagens especiais por parte do governo e do povo do referido Estado.

É esse o primeiro contato, como candidato, do sr. Cristiano Machado com o povo daquela região do país, no desenvolvimento de sua campanha eleitoral. Aproveitando essa oportunidade, o candidato democrático proferirá mais dois discursos abordando temas de excepcional interesse para as populações nordestinas e também para o país. Em sua nova excursão eleitoral, o sr. Cristiano Machado será acompanhado de numerosa comitiva, da qual participarão diversos parlamentares e líderes políticos pernambucanos e alagoanos, além de outras figuras da vida política brasileira e jornalistas.

O embarque do sr. Cristiano Machado e de sua comitiva, que viajarão por via aérea, está marcado para amanhã às 5.30, no aeroporto Santos Dumont. Seu regresso ao Rio será na próxima terça-feira.

O programa da excursão

O programa da excursão do candidato democrático, ontem definitivamente organizado, é o seguinte:

SABADO — Partida do aeroporto Santos Dumont às 5.30, indo direto a Maceió, onde deverá chegar às 12 horas. Depois de almoçar na capital alagoana, o sr. Cristiano Machado partirá às 15 horas rumo a Recife, onde deverá chegar às 17 horas. Depois de receber várias manifestações populares já programadas, comparecerá à sessão de encerramento da Convenção do PSD, no Teatro Santa Isabel, às 21 horas. DOMINGO: As 7 horas seguirá para Caruaru, a fim de assistir ao grande comício que ali se realizará pela manhã. Almoçará nessa cidade, devendo regressar a Recife às 15 horas. As 20 horas comparecerá ao jantar que lhe será oferecido pelo governador do Estado. Pernoitando na capital pernambucana, visitará Olinda pela manhã de segunda-feira, bem como a Fábrica dos Irmãos Lundgren em Paulista, onde os operários lhe farão grandiosa manifestação. Depois de almoçar, em Paulista, regressará às 14 horas a Recife, onde às 17 horas, no Clube Internacional lhe será oferecida uma recepção pelas classes conservadoras. Terça-feira: Partida de regresso ao Rio às 7 horas, devendo almoçar em Maceió. A chegada a esta capital está prevista para as 14 horas de terça-feira.

Aprovado pelo Senado o projeto dispondo sobre a organização da Casa da Moeda

Rápida a sessão de ontem daquela Casa do Congresso — As operações de câmbio pelo Tesouro Nacional

Sessão rápida realizou, ontem, o Senado, sob a presidência do sr. Melo Viana. No expediente, dentre outros papéis, foi lido o projeto do ministro da Fazenda, comunicando as providências tomadas para que sejam fornecidas as informações solicitadas pelo senador Andrade Ramos sobre as operações de câmbio realizadas pelo Banco do Brasil, por conta do Tesouro Nacional.

O sr. Melo Viana comunicou à Casa que continuava a chegar ao Senado manifestações de pesar pelo falecimento do senador Salgado Filho, dentre as quais de autoridades e entidades de diversos pontos do país.

Falta de número inicial

Passando-se à ordem do dia, não houve número para a votação da primeira matéria.

Na discussão da segunda — o projeto de lei da Câmara, que fixa os efetivos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções dos diferentes postos — o sr. João Vilasboas requereu audiência da Comissão de Finanças, alegando que a matéria envolvia aumento de despesa e que obrigatoriamente devia ser ouvido o aludido órgão. O presidente concordou e o projeto foi encaminhado à referida Comissão.

Organização da Casa da Moeda

Entrou, a seguir, em discussão o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre a organização da Casa da Moeda. Não havendo debate e já existindo número para a votação, foi o projeto votado e aprovado, como fora recebido da Câmara dos Deputados, devendo subir imediatamente à sanção presidencial. Visa o projeto melhorar a aparelhagem da Casa da Moeda, que terá, entre outras finalidades, a cunhagem da moeda divisionária e a impressão do papel-moeda e dos diferentes valores da União. Foi, depois, votada a primeira

CRISTIANO E O HOMEM DO POVO



Por diversas vezes, no decurso da atual campanha política, Cristiano Machado tem-se referido ao "homem comum", o homem simples da rua, que representa na sua modestia o próprio povo. O flagrante acima foi fixado quando Cristiano, à saída do aeroporto, foi abordado por um popular que quis ter o prazer de abraçá-lo

A sessão de ontem da Câmara

Lida da tribuna a nota do general Newton Cavalcanti — Violências em S. Paulo denunciadas pelo sr. Pizze Sobrinho

Com 34 deputados presentes, o sr. Demasio Rocha deu início à sessão da Câmara dos Deputados. O sr. Acuredo Torres, líder da maioria, leu da tribuna o comunicado que o general Newton Cavalcanti forneceu à imprensa a propósito de declarações que lhe haviam sido atribuídas.

Política regional

Durante o expediente, o sr. Munhoz da Rocha falou sobre a situação política em seu Estado, Paraná, alegando restrições à propaganda de sua candidatura a governador. Ainda sobre o tema político, falou o sr. Coelho Rodrigues que analisou o discurso do ministro Bias Fortes, reafirmando suas afirmações de ordem e de justiça, sem distinção de partidos. O orador, a seguir, criticou a nota do Cardeal de Jaime de Barros Câmara. Embora lendo e relembrando as afirmações ali contidas de isenção eleitoral, o orador tentou uma análise

Problemas de Alagoas

Sobre duas faculdades de Alagoas — a de Medicina e a de Direito — falaram os srs. Luiz Silveira e Freitas Cavalcanti. O primeiro pleiteou auxílio para a Escola de Medicina. O segundo, sugeriu providências no sentido de corrigir a falha contida na lei de federalização do segundo estabelecimento, o que consiste na omissão de meios financeiros para sua manutenção.

Ainda sobre Alagoas, o sr. Medeiros Neto apelou para que se julgassem distribuída equitativamente a verba internacional destinada à infância desamparada, destacando que seu Estado é o que apresenta o maior número de crianças abandonadas. (Conclui na pág. seguinte)

VEREANÇA



— Então, você continua trabalhando? — Não. Agora sou vereador...



SEGUIU PARA A PARAIBA O MINISTRO PEREIRA LIMA — Com destino à Paraíba viajou às primeiras horas da manhã de ontem o ministro José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Ao seu embarque compareceram altas autoridades, inclusive grande número de parlamentares e muitos dos seus amigos. A foto fixa um dos aspectos do embarque do sr. Pereira Lima

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Parece que não nos estamos apercebendo bem do significado profundo da guerra da Coreia. O homem da rua, em seus comentários nos cafés e nas filas, restringe à Ásia a importância do conflito. Mesmo entre pessoas tidas como ilustradas, temos observado uma certa incompreensão, verdadeiramente lamentável, acerca do assunto. Nessas palestras, como que não se toma conhecimento da realidade científica moderna. Essa realidade que anulou distâncias, que confundiu os interesses de todos os povos da terra. Que fez, do mundo, um mundo só.

Somente o governo, entre nós, está consciente do significado do conflito coreano, do que foi prova a comunicação feita à ONU, há pouco, de que o Brasil está pronto a cumprir a sua parte, no caso, quando e como for preciso, a bem dos ideais representados por aquela Organização.

Enquanto isso ocorre aqui, na Europa já se pensa em Churchill para super-ministro da Defesa do Continente. E, nos Estados Unidos, pensa-se em dar a Truman, na atual emergência, poderes verdadeiramente discretionários.

E' que, tanto no velho mundo quanto na América do Norte, admite-se, como possibilidade evidente, que estoure, a qualquer momento, a Terceira Guerra Mundial.

E' preciso, portanto, que nos acostumemos à ideia de ter que enfrentar, de uma hora para outra, a situação de país beligerante, numa guerra mundial, para o que urge vá o nosso povo, desde já, readquirindo aqueles hábitos necessários à vida de cada um, em tais contingências.

E' claro que desejamos a paz e tudo faremos para evitar a guerra. Herdeiros da civilização cristã, os povos ocidentais irão ao limite máximo da tolerância, a fim de procurar, para os problemas do mundo, soluções pacíficas, condizentes com o espírito humano daquela civilização. Entretanto, por isso mesmo que guardá-las de um regime fundado nos valores soberanos e indiscutíveis que o Cristianismo pôs na base da própria existência, reagiremos à altura contra qualquer ameaça à sobrevivência desses valores.

Ora, o que está em causa, justamente, no conflito da Coreia, é o próprio destino da civilização ocidental. No fundo, repete-se, em novas formas, a eterna luta do bem contra o mal.

E' isso que o nosso povo deve ter em mente, em cores bem vivas, para não ser tomado de surpresa e não ser responsável, por omissão, em um golpe que venha a ser desfechado contra o mundo que estamos ajudando a construir e de que somos parte viva e atuante.

Na Assembléia Fluminense

Requerimento do deputado Mario Guimarães congratulando-se pelo aniversário de A MANHÃ — Duas sessões para aprovação da ordem do dia

NITERÓI, 10 (De Herald Corra para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14.35 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

No expediente foi aprovado o seguinte requerimento de autoria do líder udenista, sr. Mario Guimarães:

"Requerimento que a Casa manifeste ao brilhante matutino carioca A MANHÃ as suas congratulações pela passagem do seu aniversário de fundação". Em seguida a presidência passou a Ordem do Dia que não pôde ser votada por falta de número.

Usando de atribuições regimentais o presidente convocou uma sessão extraordinária a ser realizada às 15.30 horas. A seguir, por não haver oradores em ex-

plicação pessoal foram enterrados os trabalhos.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA — Depois de lida e aprovada a ata foi a tribuna o sr. Humberto de Martino que justificou uma indicação de sua autoria na qual solicita ao governador do Estado o "reaparelamento" da cidade de São João Marcos em terras de Mangaratiba. A antiga cidade desapareceu em virtude da invasão das águas do Ribeirão das Lages. O orador seguinte foi o trabalhista Hipólito Porto que abordando a situação em que se encontra um próprio do estado no município de Magé, focaliza a exigência das verbas destinadas às reparações e conservações dos mesmos. Na Ordem do Dia foram aprovados inúmeros projetos. Em seguida foram encerrados os trabalhos.

Instala-se, hoje, a Convenção do PR mineiro

Amanhã, a sessão de encerramento — Escolhido o candidato à Prefeitura de Belo Horizonte

Ao contrário do que se divulgou será instalada hoje, a convenção estadual do PR mineiro, para efeito da indicação dos candidatos do partido ao Senado, à Câmara Federal e à Assembléia Estadual.

Já se encontram em Belo Horizonte cerca de trezentos delegados à convenção, os quais reafirmaram no sr. Arthur Bernardes o firme propósito de se man-

Homenagem do Clube dos Democráticos ao sr. Vieira de Melo

SER-LHE-A CONFERIDO O TÍTULO DE SOCIO HONORÁRIO DA POPULAR SOCIEDADE RECREATIVA

O Clube dos Democráticos festejará no próximo dia 19, como o fez todos os anos, a data de Nossa Senhora da Glória. Nessa oportunidade prestará uma homenagem ao sr. Vieira de Melo, diretor de "A Noite", oferecendo-lhe um título de socio honorário da popular sociedade. O homenageado sairá de sua residência, em companhia dos diretores do Clube, às 20 horas. Formar-se-á então um cortejo, do qual participarão várias associações recreativas e trabalhistas, entre as quais a União Cívica das Escolas de Samba, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União dos Motoristas Brasileiros, Centro Beneficente dos Motoristas, Sindicato Autônomo dos Condutores de Veículos Rodoviários, Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários e Sindicato dos Frios e Derivados. As candidatas ao concurso de Rainha do Comércio e de Rainha da Primavera abelhorarão a solenidade, integrando a guarda de honra do homenageado. Às 22 horas o sr. Vieira de Melo será recepcionado na sede do Clube pela Diretoria, Conselho Deliberativo e Quadro Social. Às 23 horas haverá a sessão solene para a entrega do título de socio, falando os srs. Nelson Borges de Carvalho e Eudálio Vasconcelos. Às 23 horas terá início finalmente o grande baile.

terem fiéis às decisões do partido.

A sessão de encerramento será realizada amanhã, à mesma comparecendo o sr. Juscelino Kubitschek, cuja candidatura à sucessão estadual o PR apoiará.

Quando a candidaturas, os nomes em foco são os que temos apontado: Bernardes Filho, para senador; para vice-governador, estão cotados os srs. Clóvis Salgado, Esteves Rodrigues, Dilermando Cruz e Feliciano Pena.

De outro lado, colhemos que o Diretor Municipal de Belo Horizonte escolheu, para candidato à sucessão do prefeito Otacílio Negrão de Lima, o sr. Bento Gonçalves.

Chegou a São Paulo o sr. Getúlio Vargas

REALIZOU-SE A NOITE O SEU ANUNCIADO COMÍCIO DE PROPAGANDA ELEITORAL

S. PAULO, 10 (Do correspondente) — Chegou hoje a esta capital o sr. Getúlio Vargas, realizando-se à noite o anunciado comício em que usaram da palaneta o sr. Ademair de Barros e o sr. Getúlio Vargas, antes de concluir o seu discurso, recomendou a chapa Garcez-Salzano para governador e vice-governador de São Paulo. Em círculos políticos de maior ponderação, comenta-se que o sr. Getúlio Vargas fez um discurso cheio de ataques apaloxados, quebrando a linha elevada que vem sendo observada pelos candidatos da UDN e do PSD. O sr. Getúlio Vargas sairá amanhã para o Rio, por via aérea.

ALFAIATES

Preferam conhecer Estrela. — Nove modelos diferentes! Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª. feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Candidato republicano à Prefeitura de B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — O diretório Municipal do P.R. homologou, em sua reunião de ontem à noite, a candidatura do sr. Bento Gonçalves à Prefeitura de Belo Horizonte. A reunião realizou-se às 20 horas, na sede do diretório, sob a presidência do sr. Clóvis Salgado, que, após declarar abertos os trabalhos, leu um memorial de numerosos membros do órgão municipal pedindo que o partido apresentasse o sr. Bento Gonçalves como seu candidato a chefe do Executivo da cidade.

Reunida em Convenção a UDN paraibana

Longo discurso do deputado Fernando Nobrega analisando a conduta política da Aliança Republicana — Designada uma Comissão para estudar o novo Código Eleitoral — No dia 15, o encerramento do conclave

JOAO PESSOA, 10 (Asapress) — Realizou-se ontem a Convenção da União Democrática Nacional, estando o Teatro Santa Rosa repleto, extravassando para a praça inúmeras pessoas, já que foi esgotada a lotação do teatro.

Na praça estavam instalados vários alto-falantes, permitindo a todos o seguimento e desenrolar da reunião. Destinava-se a reunião à escolha dos componentes das chapas para as Câmaras Federal e Legislativa. Foi a reunião presidida pelo sr. Flavio Ribeiro, estando presente o deputado sr. Renato Ribeiro, candidato à vice-governança do Estado. Saudou os convencionais, em nome do Diretório Estadual da UDN, o sr. Raulino Cunha. Respondeu agradecendo, como representante dos convencionais dos municípios do interior, o dr. Medeiros Dantas. Discursou em seguida o deputado Fernando Nobrega, que sugeriu a nomeação de uma comissão para estudar a nova lei eleitoral, especialmente na parte relativa às alianças de partidos, para se saber quais as modificações realizadas pela nova lei. Acrescentou que, em virtude da necessidade de se proceder a tal estudo, sugeria, sendo marcada uma outra data, a seguir o orador abriu a "campanha de infâmia empreendida pela Coligação Democrática contra os dirigentes da Aliança Republicana constituída pela união das forças políticas do deputado Argemiro Figueiredo e Ministro Pereira Lima". Acrescentou que "responderemos a tantos desatinos como a altivez dos vitoriosos, porquanto a linguagem desprimosa de nossos adversários é o maior sinal de sua própria derrota". Prosseguiu afirmando que "a Coligação enveredou por uma campanha de ridículo contra o Ministro Pereira Lima, justamente porque nada encontrou contra ele, eminente parlamentar de inextinguível honestidade, de zeloso pela causa pública". Terminou sua oração, também sob grandes aplausos, aludindo "às personalidades também de Argemiro Figueiredo e Renato Ribeiro Coutinho, exaltando suas qualidades de homens públicos, integrados na vida paraibana, conhecidos do povo ao qual jamais enganaram, e conhecedores dos problemas da terra paraibana e das possíveis soluções". Terminou seu discurso fazendo alusão à benevolência do governo do sr. Osvaldo Trigueiro. Findo o discurso do sr. Fernando Nobrega, o presidente dos trabalhos designou uma comissão composta dos srs. Giacomo Porto, Hely Leal, Mariz Maia, Hilário de Assis e Romeu Cavalcante para proceder aos estudos da lei

eleitoral, marcando para o dia 15 o encerramento da Convenção, sendo então apresentadas as chapas dos candidatos à deputação federal e estadual. Foi em nome do Diretório Estadual, encerrando a reunião, o deputado Osmar de Aquino que frisou "temos mantido uma linha de conduta, do literal ao sério, que define a educação política exigida e aprovada pelo povo paraibano; uma campanha vinculada ao insulto, à contumelia, como vem promovendo a Coligação e, todos os seus comícios pelo Estado afora, não é uma campanha que interessa ao povo; ao povo somente interessa a discussão e encaminhamento de seus problemas de produção, de ensino, de saúde e outros; circunscrevendo seus atos à alta e a baixa da vida política, que indivíduos, abandonando os interesses do povo, que pretendem representar, passando a enganar". Finalmente falou o deputado Flavio Ribeiro, agradecendo a presença dos convencionais e encerrou os trabalhos.

Crise no P.T.B. catarinense

DIVERGEM OS TRABALHISTAS EM TORNO DOS ENTENDIMENTOS COM A UDN

FLORIANÓPOLIS, 10 (Asapress) — A Seção Catarinense do PTB está atravessando uma crise interna capaz de levá-la ao esfacelamento, oriunda da divergência de opinião de vários setores do partido, com relação à participação nas próximas eleições. O sr. Getúlio Vargas não teria recebido com agrado a decisão da Convenção Estadual, lançando candidatura própria para o governo, tendo manifestado a conveniência de serem estabelecidas alianças com os outros partidos. Isso determinou a reabertura das negociações que o PTB vinha mantendo com a UDN para apoiar o candidato desse partido ao governo do Estado. Em troca a UDN daria uma vaga de senador e uma cadeira de deputado federal aos srs. Carlos Gomes de Oliveira e Paulo Ramos, respectivamente, abrindo o primeiro, mão de sua candidatura à governança.

Tudo estava assentado, quando sobreviu a morte do sr. Salgado Filho, determinando um ponto morto nos entendimentos.

Estes, reconhecidos agora estão encontrando resistência em certa parcela do PTB, inclusive no próprio sr. Carlos Gomes, que já não se mostra disposto a retirar sua candidatura ao governo.

O partido está dividido, enquanto às mais fortes correntes são favoráveis ao apoio ao candidato udenista.

Concorrerá apenas como candidato à sucessão estadual

SALVADOR, 10 (Asapress) — Tendo sido divulgada uma transformação afirmando que o sr. Juracy Magalhães, candidato ao Governo do Estado, se candidatará também à Câmara Federal, apressou-se aquele político ude a desmentir tal informação, alegando que a notícia não tinha fundamento. Reafirma ao povo balanço que concorrerá apenas como candidato à sucessão do sr. Otávio Mangabeira, para cuja posição foi indicado por seus amigos.

Não mais se realizará o acordo entre os pequenos partidos gaúchos

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Frustrada a ideia do candidato único dos partidos gaúchos à sucessão estadual, em consequência da atitude da Executiva do P. S. D., que resolveu manter a candidatura Clóvis Rosa, estão os pequenos partidos marcando passo. Em contato com os pequenos partidos e com os próceres trabalhistas, a reportagem recolheu a impressão de que não mais se realizará o acordo quadrangular para a adoção de um candidato, com o apoio do PTB-UDN-PR e PRP. Tais possibilidades tornaram-se muito remotas, sendo geral o ceticismo quanto à efetivação de combinação daquela natureza.

Presidirá o pleito apenas como magistrado

Propósitos do governador Otávio Mangabeira



Sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 10 (Asapress) — O sr. Otávio Mangabeira, em conversa ontem com políticos e jornalistas, teve ocasião de reafirmar seu firme propósito de se afastar de quaisquer combinações políticas, e será perfeitamente imparcial, sendo que presidirá o pleito apenas como magistrado.

Caminha e processo sobre o caso de Campina Grande

JOAO PESSOA, 10 (Asapress) — Não foi encerrado no tempo esperado o inquérito sobre os fatos lutosos de Campina Grande. Encontra-se nesta capital o promotor que preside o inquérito. Estamos seguramente informados de estar comprovado que as provocações partiam de elementos da Coligação, havendo apedrejamento de residências de aliados quando por ocasião de passeatas de coligados, depredações e insultos que culminaram com o tiroteio promovido pelo mesmo após as desordens provocadas na Praça da Bandeira. Funcionará no processo o promotor Paulino de Barros, de Campina Grande.

Transferida a reunião do P.S.T.

O Diretório Central do PST do Distrito Federal deverá realizar hoje uma reunião, a fim de tratar de assuntos de interesse do partido. Ontem à noite, porém, os dirigentes da agremiação resolveram transferir para a próxima terça-feira, às 19.30 horas, a referida reunião.

Missa em ação de graças pela nomeação do sr. Bias Fortes

Em regozijo pela nomeação do sr. Bias Fortes para o cargo de ministro da Justiça, será celebrada, amanhã, às 10 horas, no altar mor da matriz de Nossa Senhora de Copacabana, missa solene de ação de graças. Para esse não religioso, que será oficiado pelo vigário monsenhor Castelo Branco, a Igreja estará ricamente ornamentada. O coro das crianças da Casa do Póbre de Copacabana far-se-á ouvir durante a cerimônia, que será irradiada.

No Rio o candidato a prefeito de Lagoa Santa

Encontra-se no Rio o vereador Julio Clóvis de Lacerda, presidente da Câmara Municipal de Lagoa Santa, Minas, e candidato a prefeito daquele município pela coligação UDN-PR-PTB. O sr. Julio Lacerda esteve ontem na sede do PSD em visita ao sr. Cristiano Machado.

Confia a U.D.N. na vitória do sr. Prestes Mala

S. PAULO, 10 (Asapress) — O líder da bancada da UDN da Câmara Estadual sr. Ernesto Pereira Lopes, acaba de regressar de uma longa viagem política pelo interior do Estado. Falando à reportagem, manifestou seu franco otimismo em face do resultado do próximo pleito achando que o sr. Prestes Mala terá uma esmagadora vitória.

Negado o "habeas-corpus" para os criminosos de Areia

JOAO PESSOA, 10 (Asapress) — Apreciação do pedido de habeas-corpus e de anulação da sentença de prisão preventiva decretada contra Orlando Minervino e Djalma Batista, elementos pertencentes à Coligação e acusados do assassinato de Inocência Matias, quando este afixava cartazes da Aliança Republicana na cidade de Areia, o Tribunal de Justiça do Estado negou o pedido, por unanimidade, tendo sido a decisão publicada no órgão oficial.

Representantes do P.D.C. à Assembléia capixaba

VITÓRIA, 10 (Asapress) — O Partido Democrata Cristão concorrerá com chapa própria para deputados, vereadores e prefeitos, havendo no encerramento de sua convenção estadual, após homologar as candidaturas apoiadas pelos partidos coligados, resolvido apresentar os seguintes candidatos à deputação estadual: Jairo Mattos Pereira, Antonio Hermínio Magalhães, Eurico Moreira da Faria, Lúcio Loureiro, Antonio Martinho Barbosa, Djalma Borges, Máximo Varella, Evandro de Figueiredo. Apresentou também os candidatos a vereadores Wolgano Neto, Heilo Nascimento Reis, Roberto Ewald, Gutemberg Pimentel, Inácio Vasconcelos Melo, Ivan Coutinho e Darcy Matos.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — 81. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas PRACA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 45-3546 das 8 às 12 horas

DESGOVERNADO, O R.P. 32 COLHEU VÁRIAS PESSOAS

As primeiras horas da manhã foi chamado ao Quartel General do Exército o R.P. 32, a fim de conduzir o indivíduo Ari Tiburcio da Silva, de 34 anos, que ali, acometido de uma crise de loucura, praticava desatinos. Quando era levado à sede do 1.º Distrito Policial, ao alugar o prédio da Casa da Moeda, na Praça da República, o delicto, num gesto brusco, deu uma "gratada" no motorista do veículo. Este desgovernado, foi colheu várias pessoas que se achavam no passeio, causando-lhes ligeiros ferimentos.

Foram então socorridas no Posto

LEVOU UMA GARRAFADA NA CABEÇA

EM ESTADO DE "CHOCK", A VITIMA — FUGIU O AGRESSOR — NA RUA PIRATINI, O FATO

"Gato" é o vulgo do estuador José Francisco da Silva, de 43 anos, solteiro, domiciliado à rua Benfina, 321, casa 2, e é um desordeiro



José Francisco da Silva, o "Gato"

conhecido, que muito trabalho tem dado à Polícia.

Na noite de anteontem, "Gato", já embriagado, chegou ao "Café São Sebastião", à rua Piratini, 416. Ali se encontrava o indiano de cambisa Julio Martins, português, morador no quarto n. 4 da casa 434 da mesma rua, que tomava uma cerveja. O desordeiro, provocou a Julio. Ofendeu-o com palavras de calão, sem nenhum motivo. Por fim, casapado, Julio, seguiu a garrafa de cerveja pelo gargalo e com ela deu violenta pancada na cabeça de "Gato".

O desordeiro caiu por terra, com o crânio fendido e cheio de cacos de garrafa. Removido em estado de "shock" para o H.P.S., ali ficou internado. Julio Martins fugiu em seguida à agressão. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Gastão Nascimento, do 1.º D.P., que está orientando as diligências para a captura do fugitivo.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 28. De 13 às 18 horas.

ELEIÇÕES NUM AMBIENTE DE PAZ E LIBERDADE SOB TODAS AS GARANTIAS INERENTES AOS DIREITOS POLITICOS

(Conclusão da pág. anterior)

tros, ao salão nobre, onde s. excla. pronunciou breve oração, na qual externou impressões sobre o mais novo dos Tribunais do país, destacando suas complexas atribuições e a confiança no mesmo da parte do governo da República.

Em agradecimento à visita do ministro Bias Fortes, falou o ministro Abner de Vasconcelos, convidando, após, o sr. Bias Fortes a percorrer todas as dependências do Tribunal.

Após a visita, o ministro da Justiça foi acompanhado até o portão principal do Tribunal pelo ministro presidente e todos os integrantes do referido órgão.

Central de Assistência às seguintes pessoas:

Eduardo Rodrigues Barbosa, de 23 anos, solteiro, comercial, residente no Albergue da Boa Venturosa; Chapei Livinhuri, de nacionalidade russa, com 60 anos, casado, comerciante, residente na rua Coronel Agostinho, 87; Joaquim Rodrigues, de 60 anos, casado, motorista, morador em Carapicoba, Estado de Minas; Maurélio Freitas de Oliveira, casado, de 19 anos, residente à rua Rosário, 14, no Jacaré; Sebastião Francisco Rom, com 31 anos, casado, motorista, morador na avenida 7 de Setembro, 297; Antonio Marques de Souza, com 45 anos, casado, motorista, residente à rua Frei Caneca, 153; Helena Corrêa da Silva, de 20 anos, casada, moradora na rua Visconde de Niterói, sem número; e Odaguar Carvalho de Medeiros, de 22 anos, solteiro, soldado da P. M., residente à rua Visconde de Niterói, sem número. Todos apresentando ligeiros ferimentos, depois de medicações, retiraram-se, menos este último, que, mais grave, foi depois de pensado, recolhido ao Hospital da Polícia Militar.

ATROPELADO O MENOR

Foi colhido por um auto camião na Avenida Automóvel Clube, próximo ao número 1.031, o menor Getúlio, com 6 anos, filho de Maria José dos Santos, residente a mesma avenida, n. 905. A vítima, que apresentava contusões na cabeça, escoriações e contusões na cintura do crânio, foi socorrida no Dispensário do Méier, sendo depois removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Tomou conhecimento da ocorrência a Polícia do 2.º Distrito Policial.

Colhida pela bicicleta

Em estado grave foi recolhida ao Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento contuso na região occipito-frontal e contusão no rebreço da cabeça, a menor Adelaide Miguel de Souza, contendo 12 anos, residente a avenida Epitácio Pessoa, 1.254. Fôra apunhada por uma bicicleta na rua Visconde de Pirajá.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Gravíssimo desastre de aviação ocorreu ontem na Base aérea de Cumbica em que perdeu a vida o ten. aviador Evarist Pereira da Costa, que tinha 21 anos de idade e residia à rua José Queiroz, na cidade do Rio de Janeiro. Ao que fomos informados, às 15 horas e 45 minutos os pilotos o ten. aviador fazia manobras de "voo rasante" em um aparelho A-29 "Havoc", bombardeiro leve. Quando deu uma "picada" e ao tentar levantar o aparelho este bateu em uma elevação do solo espatifando-se, tendo o avião morte imediata.



S. PAULO, 10 (Asapress) — Gravíssimo desastre de aviação ocorreu ontem na Base aérea de Cumbica em que perdeu a vida o ten. aviador Evarist Pereira da Costa, que tinha 21 anos de idade e residia à rua José Queiroz, na cidade do Rio de Janeiro.

Após a visita, o ministro da Justiça foi acompanhado até o portão principal do Tribunal pelo ministro presidente e todos os integrantes do referido órgão.

Após a visita, o ministro da Justiça foi acompanhado até o portão principal do Tribunal pelo ministro presidente e todos os integrantes do referido órgão.

Clínica de Senhoras

— E CIRURGIA EM GERAL —

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cont.: Av. Rio Branco, 237 — 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 63, Apto. 202, Fone 37-3301

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2.ª, 4.ª e 6.ª, feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3.ª, 5.ª e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Finanças do Dia

oao às quin. e-letras.

Pierre Vaz voltará a montar Carrasco nos seus próximos compromissos clássicos

MANHÃ no Truife

PAGINA 10 RIO, SEXTA-FEIRA, 11-8-1950 — A MANHÃ

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

SECRETORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/23
Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/45
Tel. 43-1367

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/23, Tel. 23-3761

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/23, Tel. 23-1538

NOTA — Para aquisição de passagem é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"TAUBATE" (CARGA)

Saírá a 14 do corrente, para:
RECIFE — CAMOCIM e ARACATY

"SANTARÉM"

Saírá a 11 de agosto, para:
SALVADOR — MACIO — RECIFE — PORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO"

Saírá a 17 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. RIVER" (PASSAGEIROS)

Saírá a 12 de agosto, às 13 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO OIAPOQUE"

Saírá a 18 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL — PORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS

"RIO IPIRANGA"

Saírá a 23 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — PORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELEM

"RODRIGUES ALVES" (CARGA/PASSAGEIROS)

Saírá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA" (CARGA)

Saírá a 13 de agosto, para:
SALVADOR — RECIFE — LAS PALMAS — TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — LONDRES — ANTWERP — ROTTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMA"

Saírá a 19 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — PORTALEZA — DAKAR — TENERIFE — OASA BLANCA — LISBOA — TANGIER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSEILHA

"LOIDE-NICARAGUA"

Saírá a 20 de agosto, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS — NAPOLES e GENOVA

A tarde de amanhã, na Gávea

MONTARIAS PROVÁVEIS	
1.º Páreo — às 13.30 — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.	5.º Páreo — às 15.45 — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Compulsório) — BETTING.
1. Maracajó, C. Moreno 50	1. Alod, XXX 50
2. Mandinga, U. Cunha 50	2. Vibor, D. Moreira 50
3. Portinho, L. Rigoni 50	3. Bombo, XXX 50
4. Rabula, L. Leite 52	4. Denbro, J. Araújo 50
5. Come, Oni, W. Andrade 50	5. Portugal, J. Martins 50
6. Boreá, XXX 50	6. Lema, M. L'Ollierou 50
7. João, A. Barbosa 50	7. Urutó, E. Coutinho 50
8. Amado, D.C. 50	8. Guatapar, O. Reichel 50
9. Ocol, B. Pereira 50	9. Munao, L. Rigoni 50
10. Jaguar, XXX 50	10. Manador, J. Orça 50
2.º Páreo — às 13.55 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	11. Castor, J. Costa 50
1. Valco, J. Araújo 50	12. Nivira, E. Cardoso 50
2. Calro, F. Coelho 52	13. Cauteloso, B. Ribeiro 50
3. Carlos Magno, A. Araújo 50	14. Puriolo, J. Tinoco 50
4. Peri Peri, J. Tinoco 50	15. Perino, O. Serra 50
5. Lumen, D. Moreira 50	16. Xepur, O. Costa 50
6. Indico, P. Simões 50	17. Eplio, A. Portinho 50
7. Guatapar, D.C. 50	18. Luchon, S. P. Ribeiro 50
8. Arroz, D.C. Moreno 50	3.º Páreo — às 14.30 — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — BETTING.
9. Hellenio, XXX 50	1. Policora, D. Moreira 50
10. Dúlip, N. Morla 50	2. Miriano, L. Rigoni 50
3.º Páreo — "Prêmio Paulo Cesar" — às 14.35 — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00.	3. Ocor, P. Tavares 50
1. Kuriola, S. Ferreira 50	4. Harem, J. Tinoco 50
2. Golden, J. Tinoco 50	5. Estalo, B. Benites 50
3. Monte Castello, O. Ulião 50	6. Cambuci, L. Mesares 50
4. Marinha, C. Moreno 50	7. Al Aruma, U. Cunha 50
5. Macadós, E. Silva 50	8. Sin Sing, O. Macedo 50
6.º Páreo — às 15.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	9. Squarera, O. Ulião 50
1. Cavador, J. Tinoco 50	7.º Páreo — às 17.00 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — BETTING.
2. Jequitinhonha, D. Moreira 50	1. Merlo, L. Rigoni 50
3. Luetow, L. Rigoni 50	2. "Grão Mogol, XXX 50
4. Scaramouche, F. Irigoyen 50	3. Pury, C. Moreno 50
5. Segundo, B. Ribeiro 50	4. Alvor, O. Macedo 50
6. Mingunho, A. Ribas 50	5. Griso, D. Moreira 50
7. Jamary, O. Ulião 50	6. Dynamo, XXX 50
8. Cabo, P. J. Mesquita 50	7. Hispano, A. Barbosa 50
9. Leste, D.C. 50	8. Velho Rico, L. Memores 50
	9. Guaranyzinho, E. Cardoso 50
	10. Diolan, O. Ulião 50
	11. Leste, D.C. 50

TURFE EM SÃO PAULO

Programa e montarias prováveis para a tarde de amanhã, em Cidade Jardim

1.º Páreo — 14 horas — 1.500 metros.	3-4 Omar, O. Reichel 50
1. Isalcha, J. Taborda 50	5. Libello, J. Alves 50
2. Galharda, J. Alves 50	6. Lucky Lady, O. Rocha 50
3-3 Castioteuro, A. Altran 50	7. Cleveland, R. Corrêa 50
4. Guatá, J. P. Souza 50	7.º Páreo — 17 horas — 20.000,00 — 1.400 metros.
5. Zorral, L. Lobo 50	1-1 Diamante Negro, D. Garcia 50
6. Miss Good, A. Rosa 50	2. Charante, M. Signoret 50
2.º Páreo — 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros. (Reservado a aprendizes e jóqueis até 10 vitórias).	3-3 Taquari, O. Reichel 50
1. Serambló, L. Urbina 50	4. Casandra, A. Tuello 50
2. Castellano, D. Garcia 50	5. Quina, O. Rosa 50
3. Foricanta, W. Mamea 50	6. Aleluia, P. Vas 50
4. Aun, não correrá 50	7. Rona, B. P. Mazon 50
5. Bombordo, M. Signoret 50	8. Andarigo, J. Taborda 50
6. Jade, A. Nery 50	9. Esperado, J. Alves 50
7. Prince D'Or, O. Santos 50	10. Ben Guapa, A. Francisco 50
3.º Páreo — 15 horas — 35.000,00 — 1.200 metros.	
1. Paciry, R. Oigun 50	
2. Diálogo, L. Olorio 50	
3. Magetio, R. Pacheco 50	
4. Don Funtis, P. Vas 50	
5. Moquetiro, A. Cataldi 50	
6. Confitore, J. Taborda 50	
4.º Páreo — 15.30 horas — 30.000,00 — 1.300 metros.	
1-1 Miss Kid, O. Reichel 50	
2. Assal, A. Nery 50	
3. Lirio, V. Martin 50	
4. Araly, O. Rosa 50	
5. Avany, M. Nappo 50	
6. Chailan, L. Ceorio 50	
7. Laurilla, E. Garcia 50	
8. Maribela, F. Sobreiro 50	
9. Cantal, V. Pinheiro Filho 50	
10. Marcelline, R. Zamudio 50	
11. Pasendeira, J. Carvalho 50	
5.º Páreo — 16 horas — 60.000,00 — 1.400 metros.	
1-1 Corine, O. Rosa 50	
2. Rose Prince, A. Altran 50	
3-3 História, O. Reichel 50	
4. Janira, E. Garcia 50	
5. Columba, E. Corrêa 50	
6. Devassa, R. Pacheco 50	
7. Belá, L. Ceorio 50	
8. Berzelina, N. Pereira 50	
9. Orriga, A. Nobrega 50	
10. Kelly, J. Carvalho 50	
11. Fuga, W. Mamea 50	
6.º Páreo — 16.30 horas — 25.000,00 — 1.300 metros.	
1. Irish Star, A. Rosa 50	
2-2 Baralho, P. Vas 50	
3. Jundiá, E. Vieira 50	

O QUE VAI PELO TURFE

Foi adquirida pelo "Stud" Vice-Rei a égua Média Luz, que será enviada para São Paulo, em cujo turfe vai correr.

Está de viagem de regresso a Montevideu o "crack" Luzero, que vai ser submetido a rigoroso tratamento, numa tentativa de cura.

Esteve se exercitando na fita o cavalo Radar, o filho de Felicitación foi montado por Domingos Ferreira, portando-se com todo juízo.

O treinador Mario de Almeida surpreendido com o fracasso de seu pensionista Indico, declarou que espera uma melhor situação de seu pensionista.

Israel R. Silva, que responde pelo "entrainment" do cavalo Alvor comunicou a Comissão de Corridos que espera de seu pensionista uma melhor atuação. Esse treinador declarou que seu pensionista não correspondeu ao que dele esperava.

Pierre Vaz, o festejado frito parisiense que atua destacadamente no turfe brasileiro e que acaba de dirigir Carrasco no G. P. "Brasil" de regresso a São Paulo, deu suas impressões à imprensa brasileira, sobre o desfecho da maior prova do nosso turfe. Apesar de ter chegado colocado em quarto lugar, o simpático profissional mostrou-se satisfeito com a produção de seu piloto, que, entre outros fatores teve contra suas possibilidades o estado da pista. Reportando-se ao triunfo de Tirolesa o fez com elegância e justiça ressaltando o brilhante fei-

to da pensionista de Zuniga. Quanto a Carrasco, com quem o ano passado levantou o G. P. "Brasil", Pierre declarou que voltará a Gávea a fim de dirigi-lo nos seus próximos compromissos clássicos, lá que nesse sentido firmara contrato. Espera ver Carrasco brilhar novamente para satisfação de seus filiais, donos e proprietários. Osvaldo Aranha e Jorge Jabour bem como de seu dedicado treinador Levy Ferreira.

Focalizando as impressões de Pierre Vaz sobre a grande prova ganha por Tirolesa, o fazemos com simp-

ta, ressaltando a bonita atitude do estimado profissional patriota que, interrompendo uma norma comum, não procurou justificativas absurdas para a derrota de seu piloto, nem desmerecer o valor do feito da ganhadora.

Assim é que se recebe o desfecho de uma competição esportiva.

Confitearia Colombo

AS MAIS DELICADAS IGUARIAS EM UM AMBIENTE DA MAIOR DISTINÇÃO



A Colombo

caracteriza a vida social do Rio de Janeiro na sua expressão de fina e requintada elegância.

GONÇALVES DIAS, 32-36

FILIAL DE COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 890

Esquina da Rua Barão de Ipanema

O mesmo serviço irrepreensível e os mesmos preços razoáveis da Casa Matriz

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Nº. 902 A 302

TELS.: 43-3494 e 23-1900

PASSAGEIROS

O RÁPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"

Saí domingo, 20 do corrente, para:
BAHIA — MACIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAHITÉ"

Saí terça-feira, 15 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"

Saí domingo, 13 do corrente, para:
BAHIA — MACIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAPUHY"

Saí sexta-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"

Saí domingo, 13 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO e AREIA BRANCA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeira — Helvécia — Mata e Argolo NO ESTADO DE MINAS: Almoráz — Presidente Bueno — Matrinque — Charquada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bica Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Ottoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ledaínia — São Bento — Quelzada — Engenheiro Schner — Alfredo Graça e Aracaju

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS:

AVENIDA RIO BRANCO, 46

LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 — 1.º AND — 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466, ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Clinica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada

Rua México, 21, 3.º and., s. 301

Telefones: 52-4940 e 45-1593

Do Brasil aos Estados Unidos



pele "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitões verdadeiros. Pessoal cortês.

BRANIFF

International Airways

Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52 1826 e 52-0227-20 em qualquer agência de passagens.

MAQUINAS DE COSTURAR E INDUSTRIAIS

Até Cr\$ 4.000,00

COMPRAMOS em qualquer estado.

Consulte-nos antes de vender. Pagamos à vista e a domicílio. Compramos cauteladas

CASA IRENE — RUA ESTÁCIO DE SA, 153 — Telefone: 32-1066

Jockey Club Brasileiro

NOVOS PREÇOS DE INGRESSOS

Tribuna Especial (Nova Tribuna):

Senhoras e Cavalheiros... Cr\$ 20,00

(sendo obrigatório o traje completo para cavalheiros)

Tribuna Geral (Antiga Especial):

Senhoras Cr\$ 5,00

Cavalheiros Cr\$ 10,00

Tribuna Popular:

Sem alteração.

ÓCULOS

Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro

ÓTICA CRUZEIRO

Filmes e máquinas fotográficas. Revelações grátis.

R. BITTENCOURT DA SILVA, 12-D (Frente ao "O Globo")

LINHOS TROPICAIS CASIMIRAS GABARDINES

Melhores qualidades e menores preços.

BARVITEX

Alfândega, 71

Junto da Avenida

PALESTRAS AMADORISTAS — Na próxima quinta-feira, terá lugar na sede do Onze Terríveis A. C., a já famosa palestra amadorista que versa sobre assuntos unicamente esportivos. A turma de conferencistas será chefiada por Irênio Delgado

SERÃO PUNIDOS OS RESPONSÁVEIS!

S. C. Endiabrados, 4 x Coleste F. Clube, 2

Realizou-se domingo último no campo do Engenho de Dentro o esperado encontro entre os quadros acima, saindo vencedor o S. C. Endiabrados pelo score de 4 x 2. A partida transcorreu num ambiente de grande camaradagem, sem o menor arranhão disciplinar, o que vem acentuando tornar mercedora de elogios as duas equipes disputantes. Os tenos do vencedor foram do autor de Afonso 3 e Máximo 1. O quadro vencedor estava assim formado: Walter III, Barley e Chiquito; Waldir, Poly e Walter I; Máximo, Luizinho, Afonso, Djalma e Paulinho. Na preliminar registrou-se a vitória do Celeste F.C., pela contagem de 4 x 2.



O jornalista Antonio Vieira de Melo

O "Initium" da taça "Roberto Luiz"

Laureou-se o Independente, seguido do Onze Fantasmas — Alcançou pleno êxito o certame de abertura

Realizou-se domingo último, o Torneio "Initium" da Taça Roberto Luiz, que será disputada em homenagem ao sr. Antonio Vieira de Melo, diretor de "A Manhã". Ao local da competição, o campo do Deodoro A. C., na estação do mesmo nome, compareceram numerosas e entusiásticas assistências, que teve ocasião de aplaudir os integrantes das diversas equipes pela forma com que se conduziram técnicas e disciplinadamente.

OS RESULTADOS

O vencedor do Torneio "Initium" foi o quadro do Independente, que na decisão por penalidades eliminou o 11 Fantasmas, na partida final.

O certame ofereceu o seguinte movimento técnico: 1.ª prova: O Estrela Dalva foi considerado vencedor, por não ter podido comparecer seu adversário.

2.ª prova — Onze Fantasmas x América Suburbano — Vencedor: Onze Fantasmas por 2x0. Tenos de Juca e Dimas.

3.ª prova — C. D. I. x Filhos do Independente — Vencedor: C. D. I. por 2x0. "Goats" de Admar e Manoel.

4.ª prova — Estrela Dalva x Independente — Vencedor: Independente, na prorrogação por penalidades.

5.ª prova — Onze Fantasmas x C. D. I. — Vencedor: Onze Fantasmas, na decisão por penalidades.

6.ª prova (final) — Esta prova foi iniciada após um descanso de dez minutos e foi disputada em dois tempos de trinta minutos. Após uma luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

luta, que se caracterizou

A MANHA no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de agosto de 1950

NÚMERO 2.773

PRÉLIO EMPOLGANTE EM COELHO NETO

Reina o mais vivo interesse em torno da pugna, que se travará domingo próximo no campo do União, em Coelho Neto, entre as equipes acima citadas.

Esse coetelo mostrará o quadro do União na sua magna força e isso bastará para encher de júbilo, os seus sócios e simpatizantes. Também haverá uma partida entre os juvenis dos dois quadros, que promete ser rendidamente disputada.

Para esse esperado encontro a direção técnica solicita o comparecimento dos elementos faltosos, a fim de que os mesmos decidam se querem continuar no clube ou não. Outrossim, a direção convoca, por nosso intermédio, os seguintes jogadores, para estarem no campo às 9,00, 12,30 e 14,30 horas, respectivamente, juvenis, aspirantes e amadores.

JUVENIS: — Todos os que estão quites com a tesouraria. ASPIRANTES: — Epitácio, Erdis, Dilson, Waldir, Waldir, Lício, Hélio, Hernani, Esquerdinha, Roberto, Luiz, Benê, Zézinho, Meia Lusa e João.

AMADORES: — Alcides, Bombeiro, Amaury, Lando, Paulo, Walter, Dimas, Wilson, Moscar, Adir, Mirim, Amílcar, Blundo, Bizarro e Fernando.

PARTIDAS DE LINHO

Lozes completas de puro linho belga, lozes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faquinhos de prata 98, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E FALANHAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FALECOMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. — Para mais informações: LOTHAR HEIMANN & CIA, LTDA. — Av. Rio Branco, 144-146, 2.º andar, Sala 297-8. — TELEFONE: 22-3183. — Remessas para o interior qualquer mercaderia pelo REEMBOLSO POSTAL.

Difficil compromisso para o E. C. Estevão Silva

O Estevão Silva, jogará, amanhã, no campo do Cachambi, enfrentando o forte quadro de aspirantes do E. C. Cachambi, jogo este que vem despertando grande interesse, dado ao valor do E. C. Cachambi, pois o seu quadro de aspirantes permanece invicto há longo tempo. Compromisso difícil para o "Estevão", isto porque o clube local é possuidor de uma equipe de valor e entrará em campo disposto a vencer. O técnico Alvaro Lopes do Estevão Silva, convoca por nosso intermédio os seguintes elementos: às 13 horas em ponto na sede: Baul, Joel, Mirim, Nilton, Jacaré, Maravilha, Nicolino, José, Cabral, Velha, Werty, Ivani, Newton, Vanderley, Binda, Colli, Betinho, Zézinho, Oseas, Carlinhos, Armando e Cid.

VITÓRIA DO D.P.S.

Abatido o "Vivo" do Unidos do Conjunto de Olaria — 79x36, o resultado — Boa a disciplina — Os quadros



O "Vivo" do D.P.S.

Homenageando "A MANHA" que festejou o seu décimo aniversário de fundação ante-ontem, o Unidos do Conjunto de Olaria, promoveu um jogo contra o "Vivo" do Departamento Político e Social que foi realizado na cancha do clube promotor.

BOA EXIBIÇÃO Diante de numerosa assistência, os dois quadros fizeram uma exibição das mais satisfatórias, muito embora os rapazes da polícia apresentassem maior volume de jogo o que lhes valeu a vitória pelo score de 79 x 36.

Mas mesmo a contagem dilatada

APONTADO O ZAGUEIRO PROFISSIONAL WILSON, DO C. R. VASCO DA GAMA, COMO UM DOS AGRESSORES DO ARBITRO E DO "BANDEIRINHA" DO PRELIO SAO JOSE X ROSITA SOFIA — O AUXILIAR DO ARBITRO FOI PARAR NO HOSPITAL! — ABERTO RIGOROSO INQUERITO NA J.D.D.

Tristes episódios ocorreram domingo em algumas praças de esportes suburbanas, onde, infelizmente, voltou a faltar o policiamento, tão necessário para reprimir o excesso de alguns "torcedores" agitados, e, por que não dizer, turbulentos. Nada menos do que três jogadores tiveram seu prosseguimento truncado, em virtude de graves lesões incidentes que estão a depor contra árbitros, autoridades do D. A. e contra os próprios clubes, que poderiam fazer mais alguma coisa para coibir essas infelizes atitudes de seus adeptos.

REFLEXO DA "COPA DO MUNDO"

O que aconteceu domingo último já se tornou fato vulgar: em jogos do Departamento Autônomo. Há muito não se verificava um conflito nas proporções daquele que foi dado assistir na cancha do Olaria, onde se engolfaram jogadores e torcedores, e cujos contidos pelos dirigentes dos dois populares e prestigiosos clubes. Também no gramado do Sampaio se verificou uma nota desabonadora, com a agressão praticada por um jogador local em um visitante. Diga-se de passagem que a culpa maior, no caso, coube ao árbitro, que além de não coibir o jogo violento posto em prática por alguns elementos, no mesmo receso e voltando ao trabalho. E, finalmente, no campo do Cruzeiro, em Realengo, quando se disputava a partida entre o São José e o Rosita Sofia, verificaram-se cenas lamentáveis, com a invasão do campo e agressão ao árbitro e seu auxiliar.

FOI PARA O HOSPITAL!

De tal natureza foi a agressão sofrida pelo auxiliar do árbitro da partida, sr. Paulo Barreto que este se viu transportado para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu o tratamento necessário. O árbitro, sr. Jacob Goldstein, também agredido, foi mais uma vítima da exaltação de ânimos de alguns torcedores.

ACUSADO O "PLAYER" WILSON

Intélex foram os esforços dos dirigentes dos dois clubes para evitar se consumasse o atentado ao dirigente da pugna. Foram muitos os invasores da cancha, de modo que se torna difícil apontar os responsáveis pela agressão. O árbitro e seu auxiliar, entretanto, acusaram na súplica o jogador profissional do Clube de Regatas Vasco da Gama, Wilson, que como se sabe veio das fileiras do São José, e tem um irmão que é destacado defensor do grêmio alvi-negro. E' bastante delicada a situação da Wilson, que na certa será indiciado pela Junta Disciplinar Desportiva, podendo sofrer uma séria punição, que irá prejudicar sua carreira de atleta profissional do Vasco.

ABERTO INQUERITO

Tendo em vista a denúncia apresentada pelo árbitro e seu auxiliar, o dr. Manoel Maria de Paula Ramos, presidente da Junta Disciplinar Desportiva determinou a abertura de rigoroso inquérito disciplinar, a fim de apurar as responsabilidades pelos incidentes. Na presidência do inquérito estará o juiz processante, dr. Edmundo José Vieira, no impedimento do juiz efetivo, dr. Domingos Dangel.



O quadro do E. C. Del Mare

Contra o São José o E. C. Del Mare

Domingo próximo, em Santo Cristo, este embate — Aspirantes na preliminar — Notas

Santo Cristo domingo assistirá grandes embates que terão como palco a praça de esporte do E. C. Del Mare.

TUDO PELA REABILITAÇÃO Encontra-se o quadro de amadores do Del Mare vivamente empenhado em ampla reabilitação da derrota sofrida em Governador Portela; para este fim, a Direção Geral de Esportes espera lançar todos os valores, sendo certa a presença de Rodrigo, Herminio e certamente de Oswaldo. O quadro do São José sabendo de antemão do intento dos delmarenses estão otimamente preparados para retribuir, podendo-se assim antecipar um grande embate.

A PRELIMINAR A preliminar será entre os quadros de aspirantes, esperando-se uma boa luta, sendo a nota sensacional do embate, a apresentação do quadro do Del Mare sob a orientação de Joaquim Nunes o popular "Bigo-de".

CONVOCAÇÃO O Del Mare convoca os jogadores para estarem na sede: aspirantes às 12,30 amadores às 14,30 horas.

Ao Lua Nova F. C. Por intermédio de "A MANHA", a diretoria do Recreato da Mocidade de F. C. comunicou ao Lua Nova F. C. que, por imprevistos de última hora, não poderia aceitar o compromisso de derrota amanhã. Ainda, o clube do Andaraí, que poderá ser marcado uma outra data, com a devida antecedência.

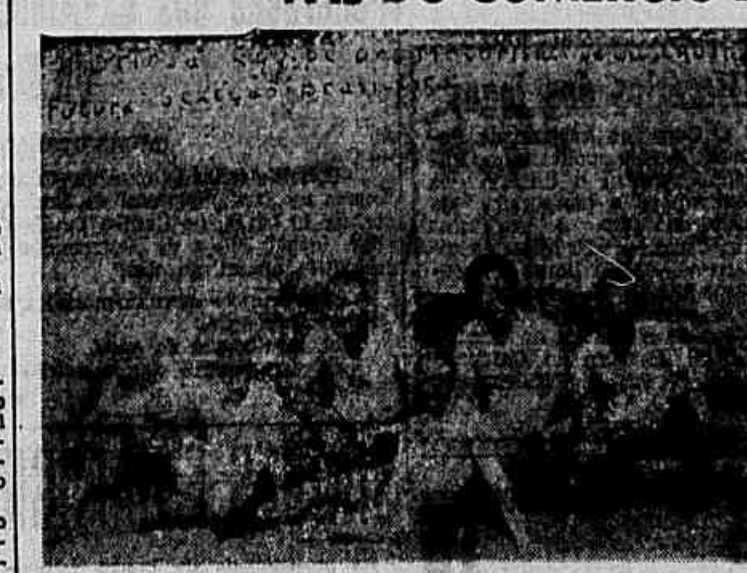
OS CONCURSOS DA A.C.D. Amanhã será iniciado o campeonato carioca de futebol, sendo incluído, também, o concurso de pelistas de futebol da A.C.D., com as disputas das taças "América", "A.C.D." e o "Bronze Silvano Brito", para o concurso de goals.

O "Bronze Silvano de Brito", ofertado por esse desportista a A.C.D., tem gravado em seu pedestal, anualmente, um cartão de prata, o nome do vencedor, sendo o mesmo de posse da entidade dos cronistas esportivos. Cabeça, ainda, ao primeiro colocado uma premiação pessoal oferecida também, pelo patrono do troféu.

A contagem de pontos no "Bronze Silvano de Brito" é feita pelo número certo de goals apontados pelos concorrentes.

O jogo entre os motoristas de taxi e lotação de Cascadura

DESPERTANDO INTERESSE E RECEBENDO OFERTAS DO COMÉRCIO LOCAL



Este é o esquadro dos motoristas de taxi

Hoje, no campo do Parameas, em Jacarepaguá, a partir das 21 horas, será realizada a segunda partida entre os quadros dos motoristas de taxi do Largo de Cascadura e dos lotações da rua Eldorado Pais. A primeira terminou empatada.

Dizem os "técnicos" do Café Comércio que o jogo vai ser duro, enquanto os do Bar Esportivo afirmam o contrário, não faltando ainda os palpites dos técnicos do Café

bom esportista que é, premiar os vencedores com onze medalhas valiosas, imprimindo, assim, maior interesse à contenda.

Mas, não param aí os motivos para transformar este jogo num autêntico duelo de "pernas de pau". Basta dizer que o Surry vai colocar um serviço de auto-falante no campo, para sua transmissão.

Só não assistir ao jogo quem não quiser, pois os carros dos disputantes e reservas estão à disposição de qualquer pessoa, para levá-los e trazê-los, gratuitamente.

Em quanto aos preparativos, nem é bom falar. O Filibino, há três dias, faz ginástica, enquanto o Macedo passa sobre na canela e na chibata. O Paulo, com aquela corporação, não sabe como se arrastar. O Doca foi ao médico buscar uma fórmula para não vir e falar, mas ver, se ao menos, corre atrás da bola e não está atrás dela. O Seguri ficou na reserva, porque, a última hora, inventou uma lesão cardíaca.

Essa o panorama, com relação ao quadro dos motoristas de taxi, cuja constituição é a seguinte: Catracão, Filibino e Paulo; Wilson, Luis e Juca; João I, Macedo, Zea, Abel e Doca. Reservas: Armando, Libio, Seguri e Ferreira.

Desde ontem, todos estão concentrados, obedecendo a rigoroso regime e repouso. Nada de barra da Tijuca, Bolero, Sepé ou churrascaria.

O dr. Jorge Jabour, por sua vez,



Instantina
corta os resfriados e alivia as dores



Instantina
É UM PRODUTO BAYER

A PRÓXIMA RODADA DO CERTAME AMADORISTA

Tabela do JULIO

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITOS	PROGNOSTICO
DEL CASTILLO x BEMFICA	Av. 29 de Outubro	Del Castillo	Não há	O Del Castillo assumirá a liderança
RIO x ASTORIA	R. Miguel Cervantes	Cachambi	Rio	O Astória resistirá
CACIQUE x NOVA AMERICA	R. Antunes Garcia	Sampaio	N. América	Difficil pela para os alvi-negros
CARIOCAS x SAMPAIO	R. Carlos Seidi	Caju	Beng de Dentro	Fácil empresa para o Sampaio
ENG. DENTRO x OPOSICAO	R. Henrique Boreid	Eng. de Dentro	Beng de Dentro	O Eng. de Dentro vencerá fácil
VALIM x MANUFATURA	R. Silva Xavier	Abolição	Manufatura	O Vallim oferecerá resistência
ANCHIETA x NACIONAL	R. Arnaldo Murinelli	Anchieta	Anchieta	O Anchieta dará um "banho"
PROGRESSO x UNIAO	Estr. do Camboatá	Deodoro	União	"Parada" difícil para o União
TRAJA x PIEDADE	R. Xavier Curado	Marechal Hermes	Irará	Prélio fácil para o União
PARAMES x ROIAL	R. Dr. Bernardino	Jacarepaguá	Parames	Reabilitação do Parames
CAMPO GRANDE x OITI	R. Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Vencerá fácil o Campo Grande
DISTINTA x GUANABARA	R. Nestor	Santa Cruz	Distinta	O Distinta triunfará bem
ROSITA x SOFIA	R. Guarujá	Cosmos	Rosita	Rivals de bairro, peleja dura...
CRUZEIRO x SAO JOSE	R. Barão do Triunfo	Realengo	São José	Haverá equilíbrio
REALENGO x CORINTIANS	E. B. Pedro Alcântara	Realengo	Realengo	O Realengo vencerá com dificuldade

EMPOLGANDO O FUTEBOL NA AREIA — Prosseguirá amanhã, o torneio de futebol na areia, em disputa, além do expressivo título de campeão, de artística taça e medalhas consagradoras, oferecidas pelo jornalista Antonio Vieira de Melo. O prélio de amanhã, reunirá as equipes do Vasco e do "103", numa competição que promete empolgar os aficionados dessa modalidade de esporte, tão ao gosto dos frequentadores de praias

A F.M.F. e os clubes a ela filiados deram inteiro apoio à iniciativa dos cronistas de homenagear a "torcida" brasileira

O VASCO FICOU MESMO DE FORA

O Conselho Arbitral recebeu friamente o "não" do campeão de 49 — Tecnicamente, será o maior prejudicado — Quis apenas conhecer os campos oficiais dos co-irmãos



Um aspecto da reunião do Conselho Arbitral da F.M.F., ontem, à noite, na sede do Trionon, sendo-se parte da mesa dos representantes dos clubes e, em pé, vários cronistas especializados, inclusive o de A MANHA

O Vasco respondeu ontem, com um não, como era esperado nos seus co-irmãos. O coronel Porras, argumentando a determinação do Conselho Deliberativo do seu grêmio, declarou ao sr. Avelar que o seu clube não jogaria no Municipal, e que todos os seus prêmios seriam em São Januário, quando tivesse que dar campo, e no gramado do rival quando fosse ele quem mandasse no prelo.

Tecnicamente falando, perdeu muito o campeão de 49, pois, enquanto atuará nos redutos adversários, os seus rivais jogarão em campos neutros.

Isto, não se falando na parte econômica.

A comunicação vasquina não teve a repercussão que se esperava, pois, os clubes a receberam com calma absoluta.

QUIS APENAS, SABER QUAIS OS CAMPOS OFICIAIS DOS CO-IRMÃOS

Pindos os debates havidos, sobre vários assuntos, o presidente do Vasco quis apenas, saber quais os gramados oficiais de seus co-irmãos para o certame.

Todos responderam que eram os seus, exceção do América, que apontou os do Fluminense e São Cristóvão; e do Botafogo, que não sabia, pois, que iria jogar em casa e no Municipal.

JOGARIA EM BANGU

Em face dessa resolução, o Vasco terá que jogar no próximo dia 27, no Estádio "Proletário", entre o Bangu, não no Estádio Municipal, como, em princípio estava acertado.

Com essa mudança, os jogos Olaria x Flamengo e América x Fluminense, passaram a ser os jogos respectivamente, sábado, 26 e domingo, 27, no Municipal.

Basquetebol

FRENTE AO FLAMENGO O ALL STARS

Os rubro-negros jogarão reforçados de Aderlin, Tales II e Mayr — A última oportunidade dos nacionais

Os gigantes americanos enfrentarão hoje à noite no ginásio da Gávea, no seu jogo de despedida do Brasil, o conjunto do Flamengo, vice-campeão carioca. O quadro do All Stars que teve um grande desempenho em nossas quadras terá pela frente na noite de hoje um dos quadros mais sérios dos americanos no Brasil.

COM QUEM CONTARA O FLAMENGO

O vice-campeão da cidade contará na noite de hoje com a mal-

ria de seus defensores. Apenas Alfredo e Tão não poderão jogar, uma vez que estão no Peru integrando uma seleção de forças armadas. Todavia estes desfalques foram contrabalançados com o empréstimo feito pelo Botafogo de Aderlin e Tales II e ainda o paranaense Mayr. Desta maneira, além destes jogadores, veremos ainda, Algodão, Zé Mario, Godinho, Jamil, Krora, Odini e Raimundo.

O QUADRO AMERICANO

A seleção da Costa do Pacífico contará com a sua equipe que vem atuando nos jogos anteriores. Tereos e oportunidade de rever todos os seus astros que a título de curiosidade damos seus respectivos nomes a numeração com que vão atuar na noite de hoje:

Tom Ambery com o número 15; Joseph Greenbach 14; August Bullwinkel 16; George Yardley 17; Stan Christ 11; George Walker 19; Rene Herrerias 13; Gus Charvalas 12 e Ted Bouck.

venis, que pela tabela estava programado para o estádio da gávea.

No retorno os três jogos também serão travados na gávea.

Os 3 jogos em Conselheiro Galvão

Atendendo ao acordo feito pelo Flamengo e pelo Madureira, os jogos que os dois clubes vão disputar domingo terão por palco o gramado da rua Conselheiro Galvão, inclusive o de ju-

A 6 de setembro

Durante a reunião do Conselho Deliberativo da F.M.F., ontem, à noite, na sede do Trionon, o sr. Lehnitz de Miranda, representante do Olaria, teve oportunidade de comunicar e convidar ao mesmo tempo, os presentes, para a inauguração dos melhoramentos do estádio da rua "Barili", a ser levado a efeito no dia 6 de setembro vindouro.

ILEGAL A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO...

Esta a novidade de ontem, comunicada pelo CND — O representante do Fluminense não acreditou no fato, achando-o mesmo engraçado

Há dias foi publicado por um veículo, uma nota sensacional: O CND não aprovava os atuais estatutos da Federação, e, em conse-



BOA ROMARIA

Ontem à noite, quando este pobre anelido reumático e empílico ia se entregando aos braços de Morfeu, embalado-se na rede de carnaúba que o Ademir me trouxe de presente do norte, bateram à porta do barraco. Era o telefone do armazém do seu "Adelino" que me chamava. Fui atender e era um torcedor azedo que me chamava "por que o Vasco se julga melhor que os outros, negando-se jogar no Maracanã?" E eu então, pacientemente, depois de ter pedido licença para acender um palhinho, respondi:

— Meu amigo, cada um deve amar o burro à sua vontade! Se o dono do burro não segura na cabeça, quem vai fazê-lo? Se o campo do Vasco, há 23 anos, tem sido o local das grandes temporadas; se lá foram disputadas as "copas" e os campeonatos brasileiros e alguns sul-americanos; se São Januário até agora foi tido e havido como praça de esportes ideal, dotada de todo conforto, não só para os jogadores como para o público; se esteve sempre aberto, par em par, aos seus co-irmãos... por que deixar de jogar lá para ir disputar num campo neutro?

E não só o Vasco: todos os demais clubes deviam de proceder assim, não abandonando seus campos, para abrir um desta grande vantagem que é o conhecimento técnico do terreno. Quantas vezes, um jogo que o Vasco disputou com um grande time, no campo deste, e ao ser lembrada a inversão da tabela para efeito de renda, o clube que dava campo se obstinava em não aceitar a batida pé, jogando em seus domínios?...

— Quer dizer, disse a voz lá do outro lado do fio, que o senhor é contra o Estádio de Maracanã?

E eu, pacientemente, respondi:

— Não, meu amigo! Não sou contra o Municipal. Sou pelo direito, pela razão. Quando houver um campeonato brasileiro, um sul-americano, uma grande temporada internacional, aí sim! Aí deve ser realizada no Maracanã. Mas os jogos interclubes, os nossos "feijões com arroz", estes devem ser realizados em cada um das suas próprias casas. Boa romaria faz... quem em sua casa fica em paz!...

UM LEMBRETE

Por proposta do representante do Botafogo, ficou o presidente da casa autorizado a responder ao CND, esclarecendo alguns fatos relacionados com a aprovação do atual estatuto, inclusive o de que foi o próprio presidente do CND que empousara a primeira diretoria da Federação de Futebol.

Vê-se, pois, pelo exposto que existe alguma "bomba" de retardamento para explodir a qualquer momento nos meios desportivos, com resultados imprevisíveis.

"ACHO BRINCADEIRA"...

Quando o sr. Antonio Avelar leu o ofício do CND, vários presidentes ficaram boquiabertos com o que ouviram. Tendo um dos representantes de clubes, o sr. Luis Murgel, — declarado mesmo que achava que aquilo era brincadeira...

A verdade, dura e crua, porém, é que o atual estatuto da F.M.F. não está mesmo aprovado, sendo, portanto, para o CND ilegal a diretoria de entidade.

INICIA-SE DOMINGO O CONCURSO DE PALPITES DO D.I.E.

O Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I. abriu a seus associados que fará iniciar o seu Concurso de Palpites de Futebol, paralelamente com o Campeonato de Futebol da Cidade, a começar domingo próximo, com a primeira rodada do aludido Campeonato, lembrando-os que deverão publicar os seus palpites antes da realização dos jogos.

Medalhas comemorativas da inauguração do Estádio Municipal

A Prefeitura do Distrito Federal já iniciou a distribuição das medalhas e diplomas comemorativas da inauguração do Estádio Municipal. Os diplomas estão assinados pelo próprio prefeito Mendes de Moraes.

Entre os agraciados figuram os nossos companheiros de redação: Loureiro Dalvor Pereira, Abraham Tebet e Fausto G. Almeida.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de agosto de 1950

NUMERO 2.773

Conhecido o "onze" do tricolor

O 19.º aniversário da F. M. T.

A Federação Metropolitana de Tênis completa, hoje, o seu 19.º ano de trabalho profícuo em prol do engrandecimento do esporte nacional.

A exemplo de suas coturnas de âmbito amadorista, a entidade tencista carioca também tem lutado com dificuldades financeiras para levar a efeito o seu objetivo, com mais eficiência. Mas o trabalho dos seus dirigentes tem sido compensador diante de tal obstáculo que é afastado pela colaboração unânime dos seus filiados que procuram, sempre, facilitar os anseios daquela entidade.

Por esse motivo, os dirigentes da Federação oferecerão, um coquetel, às suas filiadas, tencistas e jornalistas, hoje, às 17 horas, em sua sede, a MANHA, Pêlo de Valsa, hoje, a MANHA deixa aqui, o seu voto de felicitação, à Federação Metropolitana de Tênis.

Pronto para a luta de amanhã contra o Olaria



Na gravura, em cima, o ataque tricolor para a luta de amanhã, com o Olaria; e, em baixo, o técnico Otto Vieira falando ao nosso com paiheiro, aparecendo, também, Pé de Valsa

O Fluminense já está "pronto" para a peleja de amanhã, contra o Olaria, no "Municipal". Oito Vieira, o homem que ficou no lugar de Ondino Vieira, mostra-se animado e convencido de que o seu clube não fará má figura no certame que se inicia amanhã.

O "coach" que esteve no Chile com a seleção amadorista, acredita mesmo que pode o Fluminense conquistar o título, coisa que também não duvidamos, principalmente, considerando que nas suas fileiras militam valores positivos.

CARLYLE AUSENTE

Carlyle não atuará mesmo. Orlando o substituirá, devendo formar com Silas e Didi o trio atacante tricolor.

O quadro para amanhã, já está aliás, escalado, devendo ser o seguinte:

Castilho: Pindaro e Pinheiro; Waldyr, Pé de Valsa e Mário Cabeca: 109, Didi, Silas, Orlando e Tite.

4 X 4. O RESULTADO

Quatro a quatro foi o resultado do apronto dos tricolores. Didi (2) e Silas (2) marcaram para os titulares, cabendo a Robson (2), Joel e Walter a autoria dos goals das reservas.

Os dois quadros que ensinaram foram os seguintes:

TITULARES: — Veludo; Pinheiro e Pindaro; Waldyr, Pé de Valsa e Mário Cabeca; 109, Didi, Silas, Orlando e Tite.

RESERVAS: — Castilho; Lafayette e Flávio; Osvaldo, Nilo (Rubens) e Xatara; Walter (Haroldo), Robson, Ivson (Juan Carlos) e Joel.

Federação dos Ex-Alunos das Escolas Livres do Brasil

(2.ª ASSEMBLEIA GERAL)

Convido todos os ex-alunos das Escolas Livres, que tenham processos na Junta Especial do Ensino Livre para o dia 11 do corrente, às 19 horas, no Centro Faulista, à Praça Tiradentes, 12, 2.º andar (atual Praça da Independência), a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) discussão dum memorial a ser enviado ao Exmo. Sr. Ministro da Educação;

b) localização da sede;

c) organização das comissões de: Imprensa, Jurídica, etc.

DR. AVELINO — Presidente.

SIMÕES E RAFAGNELI AS DUVIDAS

Os profissionais do Bangu estiveram em atividade ontem, à tarde. Dos titulares não entraram em ação Rafagneli e Simões, que ainda estão contundidos.

A direção técnica não conta com esses jogadores para o match de domingo, com o Canto do Rio. No lugar de Rafagneli deverá jogar Mendonça, que saiu-se bem nos jogos do Torneio Início. Belacosa vem treinando muito bem, mas a sua estréia ficará para outra oportunidade.

O comando da ofensiva será entregue a Joel, apesar da sua fraca atuação no Torneio Início. Moncy Bueno era o elemento mais indicado para figurar entre Zizinho e Ismael.

Desse modo, segundo declarações prestadas por Aymoré à reportagem, para o cotejo com os niteroienses

a turma banguense formará com a seguinte constituição: Borracha; Mendonça e Luis; Osvalter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel (Moacyr) Ismael e Mario.

NO CAMPO DO BONSUCESSO

O jogo entre as turmas de profissionais do Canto do Rio e do Bonsucesso estava programado para o dia 3 de setembro vindouro, no Estádio Calo Martins. Mas os dois clubes interessados chegaram a um acordo para inversão da tabela. Assim, o primeiro jogo será em Telexela, de Castro, ficando o do retorno para ser travado em Niterói.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos osses e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - S. 511 e 513, de 1.ª a 18.30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ACORDO ENTRE A PREFEITURA E A FEDERAÇÃO — A Federação Metropolitana de Futebol e a Prefeitura chegaram a um acordo a respeito da cessão do Municipal para os jogos do certame da cidade. A taxa de aluguel será mesmo de dez por cento sobre a receita de cada prélio realizado naquele estádio